

Reunião do Conselho Científico

Local: Sala de Reuniões dos Órgão de Gestão**Data:** 14 de Abril de 2010**Hora:** 14h00

Convocados	Presentes
Presidente: Prof. ^a Doutora Maria Leonor Frazão Moniz Pereira da Silva	✓
Vice-Presidente: Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Prof. Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Prof. ^a Doutora Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
Prof. Doutor António Fernando Boletto Rosado	✓
Prof. Doutor António Prieto Veloso	✓
Prof. Doutor Carlos João Viana Freire de Andrade	✓
Prof. ^a Doutora Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Prof. Doutor Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Prof. Doutor Duarte Fernando Patronilho Araújo	✓
Prof. Doutor Filipe Manuel Soares de Melo	✓
Prof. Doutor Francisco dos Santos Rebelo	✓
Prof. Doutor José Domingos de Jesus Carvalhais	✓
Prof. Doutor José Henrique Fuentes Gomes Pereira	—
Prof. Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	—
Prof. Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Prof. ^a Doutora Maria de Fátima Marcelina Baptista	✓
Prof. ^a Doutora Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	✓
Prof. ^a Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	✓
Prof. Doutor Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Prof. Doutor Pedro Jorge Amaral de Melo Teixeira	✓
Prof. Doutor Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato	✓
Prof. Doutor Pedro Simões Cristina de Freitas	✓

Agenda	Decisões/Acta
<p>Ponto prévio: Suplementos ao Diploma</p> <p>a) <i>Bolseiros</i> BII/CIPER</p> <p>b) <i>Formação</i> – Cursos Não Conferentes de Grau – Centros de Estudos ou Laboratórios</p>	<p>a) Foi apresentada uma proposta para que a 6 horas de actividade correspondam 12 ECTS. Decidiu-se ainda fazer um estudo noutras escolas para fundamentação desta proposta (<i>Anexo II</i>).</p> <p>b) Deve constar no suplemento devendo cada coordenador propor o número de ECTS, de acordo com o número de horas do Curso/trabalho desenvolvido.</p>
	<p>Foi aprovada por maioria de 16 votos a favor e um voto contra, a entrada da proposta subscrita pelos Professores Doutores Pedro Morato e Marcos Onofre (<i>Anexo III</i>).</p>
<p>1 Integração das áreas disciplinares nos departamentos (<i>Anexo I</i>)</p> <p>1.1. Alteração do nome do departamento de <i>Educação e Humanidades</i> para <i>Educação, Ciências Sociais e Humanidades</i></p> <p>1.2. Integrar duas áreas disciplinares por departamento, com as respectivas unidades básicas de investigação</p>	<p>1</p> <p>1.1 A alteração foi aprovada com uma votação de 13 votos a favor, nenhum voto contra e 6 abstenções.</p> <p>1.2 Foram votadas em alternativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Proposta 1 apresentada pelos Professores Doutores Leonor Moniz Pereira e Francisco Alves (<i>Anexo I</i>) – Proposta 2 apresentada pelos Professores Doutores Pedro Morato e Marcos Onofre (<i>Anexo III</i>). <p>Foi aprovada a Proposta 1 com uma votação de 15 votos tendo a Proposta 2 obtido 4 votos.</p>
<p>2 Aprovação de novos laboratórios ou Centro de Estudos</p>	<p>2</p>
<p>2.1 Proposta de constituição do Laboratório de <i>Perícia no Desporto</i> (Prof. Doutor Duarte Araújo) (<i>Anexo IV</i>)</p> <p>2.2 Proposta de constituição do Laboratório de Pedagogia (Prof. Doutor Marcos Onofre) (<i>Anexo V</i>)</p>	<p>2.1 Foi votada e aprovada por maioria de 16 votos a favor, nenhum voto contra e uma abstenção.</p> <p>2.2 A proposta foi votada e aprovada por unanimidade.</p>
<p>3</p>	<p>3</p>

Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião às 18 horas

(Profª Doutora Leonor Moniz Pereira)

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

Índice de Anexos

Anexo I – Integração das áreas disciplinares nos departamentos	4
– Leonor Moniz Pereira e Francisco Bessone Alves	
Anexo II – Suplementos ao Diploma	
– Instituto Politécnico de Beja	8
– Instituto Politécnico de Portalegre	12
Anexo III – Integração das áreas disciplinares nos departamentos	20
– Pedro Morato e Marcos Onofre	
Anexo IV – Laboratório de Perícia no Desporto	22
Anexo V – Suplementos ao Diploma	33

PROPOSTA

Integração das áreas disciplinares nos departamentos da FMH

De acordo com os Estatutos da FMH, a organização científica da escola concretiza-se a partir a definição de áreas ou subáreas científicas que, caso integrem mais de 20 doutores, corresponderão a um departamento e, em caso contrário, darão lugar ao aparecimento de secções autónomas.

Como é sabido, foi decisão do plenário do CC (15 de Abril de 2009) a existência de uma área científica única na FMH, designada por Motricidade Humana. Considerou-se, neste contexto, que os Métodos Matemáticos, segundo a designação presente na legislação anterior, seriam uma área transversal à UTL, cujos contornos precisos e normas regulamentares seriam objecto de discussão e definição em Senado.

Posteriormente, no seguimento da discussão sobre os novos estatutos da Faculdade, foi decidido, também em reunião plenária do CC (16 de Julho de 2009), a formação de dois departamentos, não constando, no entanto, esta decisão no texto dos Estatutos da FMH publicado em D.R. (24 de Junho de 2009), ao contrário da consignação da área científica única de Motricidade Humana.

Na reunião de 11 Setembro de 2009, o Plenário do CC voltou a debruçar-se sobre a organização científica da Faculdade e aprovou as designações de Desporto e Saúde e Educação e Humanidades para os departamentos. Foram ainda constituídas duas secções autónomas, Ergonomia e Métodos Matemáticos.

De seguida, foi finalizada a aprovação da constituição, sob proposta de grupos de docentes, que se organizaram para o efeito, dos laboratórios e centros de estudos da FMH (16 de Setembro de 2009), a partir de critérios previamente definidos.

No entretanto, foi solicitado a todos os docentes doutorados, contratados a tempo integral, uma declaração escrita, a título provisório, sobre a sua integração nas unidades básicas, laboratórios e centro de estudos, assim como, a sua filiação departamental. Naturalmente que, no decorrer do processo de apresentação das unidades básicas, era já indicada, de acordo com a metodologia previamente acordada, a respectiva integração departamental.

Ficaram por definir, nesta fase do processo, as subáreas científicas constituintes da Motricidade Humana e que deveriam corresponder, de acordo com o novo E.C.D.U., às “áreas disciplinares” onde se passará a estruturar a progressão da carreira dos docentes universitários (Art. 37º), tendo sido entendido que esta nova terminologia substituíria os chamados “grupos de disciplinas” da legislação anterior, logo, seria no âmbito destas áreas disciplinares que teria que se proceder, igualmente, ao enquadramento das unidades curriculares constituintes dos currículos dos vários ciclos de formação.

Deste modo, no seguimento de uma proposta elaborada pelos Professores Catedráticos que integram a Comissão de Contratação e Avaliação dos CC, em conjunto com os restantes docentes desta categoria da FMH, aprovou o Conselho Científico as seguintes áreas disciplinares:

- Biologia das Actividades Físicas
- Psicologia e Comportamento Motor
- Pedagogia e Métodos de Intervenção nas Actividades Motoras
- Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Actividades Físicas e do Desporto
- Matemática Aplicada e Estatística

No âmbito desta discussão e do processo de aprovação decorrente, foi considerada a integração das unidades básicas da organização científica nas áreas disciplinares mas não se procedeu explicitamente a esta operação.

O enquadramento das unidades curriculares nas áreas disciplinares foi, entretanto, levada a cabo no quadro do processo “A3ES”, para os 3 ciclos de formação. As especialidades de doutoramento, revistas no quadro do 2

Cursos de Doutoramentos, de Motricidade Humana e de Ciências da Educação, foram igualmente já objecto de articulação com as áreas disciplinares em vigor.

Chegado o momento de formalização da constituição dos departamentos e finalização das unidades básicas, pensamos que se poderão proceder a alguns ajustamentos, de modo a obter um acréscimo efectivo de coerencia global e proficiência futura.

Neste sentido, apresentamos a seguinte proposta:

1. Alteração do nome do departamento de Educação e Humanidades para Educação, Ciências Sociais e Humanidades.
2. Integrar duas áreas disciplinares por departamento, com as respectivas unidades básicas de investigação.

O diagrama estrutural da organização científica da FMH ficará então assim:

Departamento de Desporto e Saúde					
Biologia da Actividade Física			Psicologia e Comportamento Motor		
Lab. Exercício e Saúde	Lab. Fisiologia e Bioquímica do Exercício	Lab. Biomecânica e Morfologia Funcional	Lab. Psicologia do Desporto	Lab. Comportamento Motor	Lab.* Perícia no Desporto
Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades					
Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Actividades Físicas e do Desporto			Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Actividades Motoras		
C.E. Artes Performativas	C.E. Desenvolvimento do Desporto (Noronha Feio)		C.E. Educação e Promoção da Saúde	C.E. Educação Especial	Lab. Pedagogia

* Nova proposta submetida ao CC a aprovar

Secção Autónoma de Ergonomia	Secção Autónoma de Métodos Matemáticos
* Integrada na área disciplinar Psicologia e Comportamento Motor	* Integrada na área disciplinar Matemática Aplicada e Estatística
Lab. Ergonomia	Lab. Métodos Matemáticos

Anexo II

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
LISTA DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (secção n.º 6.1) A INTEGRAR NO SUPLEMENTO AO DIPLOMA
DIPLOMA SUPPLEMENT ADDITIONAL INFORMATION (section n.º 6.1)

	ACTIVIDADES	ENTIDADE CERTIFICADORA	TEXTOS A INCLUIR NA SECÇÃO 6.1 DO SUPLEMENTO AO DIPLOMA	
	Nome da Actividade	Quem Certifica	Texto-base em Português	Texto-base em Inglês
Participação em Órgãos de Gestão	Membro do Conselho Directivo da Escola Superior de...	Presidente Conselho Directivo	Representante dos Estudantes no Conselho Directivo da Escola Superior de «nome da escola», entre 00/00/00 e 00/00/00	Students' representative at the Board of Directors of the School of «nome da escola» from 00/00 to 00/00
	Membro do Conselho Pedagógico da Escola Superior de...	Presidente Conselho Pedagógico	Membro do Conselho Pedagógico da Escola Superior de «nome da escola», de 00/00/00 a 00/00/00	Member of the Pedagogical Council of the School of «nome da escola», from 00/00 to 00/00
	Membro do Conselho Geral do IPB	Presidente do IPB	Membro do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Beja, de 00/00/00 a 00/00/00	Member of the General Council of the Polytechnic Institute of Beja, , from 00/00 to 00/00
	Membro da Comissão Permanente do Conselho Geral do IPB	Presidente do IPB	Membro da Comissão Permanente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Beja, de 00/00/00 a 00/00/00	Member of the Permanent Commission of the General Council of the Polytechnic Institute of Beja, from 00/00 to 00/00
	Membro do Conselho de Acção Social do IPB	Administrador dos SAS	Membro do Conselho de Acção Social do Instituto Politécnico de Beja de 00/00/00 a 00/00/00	Member of the Council for Social Action, from 00/00 to 00/00
Representação Estudantil	Dirigente Associativo	Presidente do Conselho Directivo	Membro da Associação de Estudantes da Escola Superior de X, entre 00/00/00 e 01/00/00	Member of the Students' Union of the School of «nome da Escola», from 00/00 to 00/00
	Membro da Tuna	Presidente do Conselho Directivo	Membro da Tuna Académica «nome da tuna», de 00/00/00 a 00/00/00	Member of the academic traditional music group Tuna «nome da tuna», from 00/00 to 00/00
	Representação Desportiva Oficial	Administrador dos SAS	Membro da Equipa Desportiva de «nome do desporto» do Instituto Politécnico de Beja de 00/00/00 a 00/00/00	Member of the Official Sports Delegation «name of sport» of the Polytechnic Institute of Beja, from 00/00 to 00/00

Mobilidade Internacional	Mobilidade Erasmus	Coordenador Departamental Erasmus	O Estudante realizou um período de mobilidade Erasmus na «nome da Instituição», «País», de 00/00/00 a 00/00/00	The student carried out an Erasmus mobility period at «name of the institution», «país», from 00/00 to 00/00
	Estágio Leonardo da Vinci	Presidente Conselho Directivo	O Estudante realizou um período de estágio Leonardo da Vinci na «nome da Instituição», «País», de 00/00/00 a 00/00/00	The student carried out a Leonardo da Vinci training period at «name of the institution», «country», from 00/00 to 00/00
	Programa Intensivo Erasmus	Coordenador Departamental Erasmus	O Estudante participou no Programa Intensivo Erasmus «nome do programa», na «nome da instituição», «país», de 00/00/00 a 00/00/00	The student participated in the Erasmus Intensive Programme designated as «title», which took place at «institution» «country», from 00/00 to 00/00
	Mobilidade ao abrigo de outros protocolos de cooperação	Presidente Conselho Directivo	O Estudante desenvolveu um período de mobilidade ao abrigo do programa/protocolo de cooperação «nome do programa», na «nome da instituição», «país», de 00/00/00 a 00/00/00	The student carried out a mobility period under the «name» cooperation programme/agreement, at «name of institution», «name of country», from 00/00 to 00/00
Mobilidade Nacional	Mobilidade Vasco da Gama	Presidente Conselho Directivo	O Estudante realizou um período de mobilidade Vasco da Gama na «nome da Instituição», Portugal, de 00/00/00 a 00/00/00	The student carried out a national mobility period in the framework of the Vasco da Gama programme, at «name of the institution» from 00/00 to 00/00
	Mobilidade ao abrigo de outros protocolos de cooperação	Presidente Conselho Directivo	O Estudante realizou um período de mobilidade nacional ao abrigo do Protocolo de Cooperação «nome do protocolo», na «nome da Instituição», Portugal, de 00/00/00 a 00/00/00	The student carried out a national mobility period under the cooperation programme «name», which took place at «name of the institution», from 00/00 to 00/00
Apresentação de trabalhos e /ou comunicações e Investigação	Apresentação de comunicações em iniciativas de trabalho científico	Presidente Conselho Científico	O Estudante apresentou a comunicação «nome da comunicação», no «nome do evento», que decorreu de 00/00/00 a 00/00/00	The student presented the paper «title of the paper», at «event», which took place in «local», from 00/00/00 to 00/00/00
	Publicação de trabalhos	Presidente Conselho Científico	O Estudante publicou o artigo «nome do artigo» na «nome da publicação» em	The student published «name of the article/paper» in «name of

			00/00/00	the publication», in 00/00
	Membro da equipa de investigação	Presidente Conselho Científico	O Estudante integrou a equipa de investigação sobre «nome do investigação/área» da Escola Superior de «nome da escola» de 00/00/00 a 00/00/00	Member of a research team on «name of research topic/area», of the School of «name of school», from 00/00/00 to 00/00/00
Estágios	Estágio Curricular	Presidente do Conselho Directivo	O Estudante realizou um estágio curricular na empresa (nome da Empresa) de 00/00/00 a 00/00/00. A frequência do estágio integra o plano curricular da licenciatura no (ano e semestre)	The student carried out a mandatory training period at «name of the organization, company, etc.» from 00/00/00 to 00/00/00. The training period is part of the study programme
Competências Linguísticas	Cursos de línguas no IPB	Responsável pelo Curso/Centro	O Estudante frequentou um curso de língua «nome da língua» no «Centro de Línguas do Instituto Politécnico de Beja» ou « Escola Superior de X», de 00/00/00 a 00/00/00	The student attended a(n) «English, French, Spanish, etc.» Language Course at the «IPB Language Centre» or at the School of X», from 00/00/00 to 00/00/00
Organização de Eventos Académicos	Semana Académica	Presidente da Associação de Estudantes	O Estudante integrou a Comissão Organizadora da Semana Académica do IPB no ano lectivo «ano lectivo»	Member of the organization of the IPB Academic Week, in the academic year of 0000 /00
	Outros eventos culturais académicos	Presidente do Conselho Directivo	O Estudante integrou a Comissão Organizadora (nome do evento) no ano lectivo 0000/00	Member of the organization team of «name of the event», in the academic year of 0000 /00
Actividades Extra-curriculares	Unidades Curriculares	Presidente do Conselho Directivo	O Estudante realizou as seguintes unidades curriculares não inseridas no plano curricular da sua Licenciatura: «nome das unidade curriculares: n.º ECTS», «ano lectivo»	The student completed the following extra course units, not included in his/her degree programme: «Name of course units, n. of ECTS, academic year»
	Organização de eventos relacionados com a sua área de formação	Presidente do Conselho Directivo	O Estudante participou na organização do/a «nome do evento», relacionado com a sua formação na área de «área de estudo», de 00/00/00 a 00/00/00	The student participated in the organization of (name of the event), related with his/her studies is the formative area

				«study area», from 00/00/00 to 00/00/00
Prémios de Mérito Académico	Bolsa de Mérito Académico	Presidente do IPB	O estudante recebeu uma Bolsa de Mérito concedida ao abrigo do (n.º do despacho), pelo seu desempenho académico excepcional no ano lectivo de 0000/00	The student was awarded a Merit Scholarship, according to «n. of the official dispatch», for his/ her exceptional academic performance in the academic year 0000/00
	Bolsa CDG <i>Melhor Aluno/a do 1º ano da Escola</i>	Presidente do IPB	O/A Estudante recebeu uma bolsa na qualidade de Melhor Aluno/a do 1º Ano da Escola Superior de «nome da escola» atribuída pela Caixa Geral de Depósitos no ano lectivo de 0000/00	The student was awarded a Caixa Geral de Depósitos Scholarship «Best 1 st year student of the School», in the academic year 0000/00
	Outros prémios/bolsas	Presidente do IPB	O/A Estudante recebeu uma bolsa na qualidade de Melhor Aluno «identificação do motivo» da Escola Superior de «nome da escola» atribuída por «nome da empresa/instituição» no ano lectivo de 0000/00	The student was awarded with a scholarship «name of the award», awarded by «name of institution/enterprise» in the academic year 0000/00



Regulamento do Suplemento ao Diploma – definição do modelo a adoptar e informação a conter, estabelecimento das actividades elegíveis para figurarem no registo nas *Informações Complementares* e regulamentação de situações específicas (estudante atleta, estudante ONG, estudante solidário)

O objectivo do presente regulamento é o de normalizar, a nível do IPP, de acordo com as exigências da alínea a) do artigo 27º, do nº1 do artigo 31º e dos nº 1 e 2 do artigo 39º, do Decreto-lei nº42/2005, de 22 de Fevereiro, respectivamente, o modelo de Contrato de Estudos, o modelo de Boletim de Registo Académico e o modelo de Suplemento ao Diploma. Trata-se da aplicação da portaria que visa aprovar os modelos referidos, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e que se encontra em fase de aprovação.

Para além da definição da estrutura dos documentos a utilizar a referida portaria estabelece algumas recomendações sobre o conteúdo dos mesmos, nomeadamente, do Suplemento ao Diploma. Fica, no entanto, por definir que informação deve constar no ponto 6 do Suplemento ao Diploma sobre a *Informação Complementar*, dizendo-se na nota a este capítulo o seguinte: ***Incluir informações relevantes para a avaliação da natureza e do nível da qualificação, nomeadamente, se a qualificação incluiu a frequência de um período de estudos/estágio noutra instituição/empresa/país e/ou, acerca da instituição de ensino superior onde foi obtida a qualificação.***

Torna-se, assim, necessário prever que tipo de actividades devem ser consideradas neste ponto que se julguem importantes para aferir o nível da qualificação do estudante. Há claramente dois níveis que devem ser diferenciados: o da realização de programas de estudo devidamente reconhecidos e que correspondem a uma qualificação atribuída por uma entidade reconhecida (acreditada); e, por outro lado, a obtenção de competências correspondentes a qualificações não reconhecidas. Incluem-se, neste último caso, todas as actividades que o estudante vier a realizar durante o seu percurso escolar e que contribuam claramente para o aumento das suas competências pessoais e profissionais. Para além da listagem das actividades elegíveis são estabelecidos os critérios



O objectivo do presente regulamento é o de estabelecer actividades elegíveis para figurarem nas Informações Complementares com interesse para o aluno, de acordo com os nº 1 e 2 do artigo 39, do Decreto-Lei nº 42/2005.

Descrição da Actividade	Crítérios de Aceitação
1. PARTICIPAÇÃO NOS ÓRGÃOS DA ESCOLA	
Membro da Assembleia de Representantes	Assiduidade – verificação através das actas. Mínimo 50% de presenças nas reuniões.
Membro do Conselho Pedagógico	Assiduidade – verificação através das actas. Mínimo 50% de presenças nas reuniões.
Membro das Comissões Pedagógicas	Assiduidade – verificação através das actas. Mínimo 50% de presenças nas reuniões.
Delegado de Curso	Participação activa e comprovada nas actividades – através das actas.
Dirigente de Núcleo de Estudantes	Participação activa e comprovada nas actividades – através das actas
2. PARTICIPAÇÃO NOS ÓRGÃOS ACADÉMICOS	
Dirigente Associativo (qualidade)	Participação activa e comprovada nas actividades da Associação – através das actas
Membro da Tuna Académica (qualidade)	Participação nas actividades da Tuna
Activista da Rádio Académica	Participação nas actividades da Rádio
3. PARTICIPAÇÃO EM ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO	
Monitoria de aulas práticas	Informação do responsável da UC
Monitoria de aulas teórico-práticas	Informação do responsável da UC
Orientação de colegas do 1º ano	Informação do responsável do Grupo Disciplinar
Realização de seminários temáticos	Informação do responsável do Grupo Disciplinar
4. PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS, EVENTOS E ACTIVIDADES DESPORTIVAS	
Participação em projectos científicos – investigação e desenvolvimento, etc...	Participação activa e comprovada nas actividades por informação dos responsáveis de projecto
Participação em projectos de apoio a empresas	Participação activa e comprovada nas actividades por informação dos responsáveis de projecto
Participação em projectos sociais – apoio a jovens, luta contra a pobreza, etc..	Participação activa e comprovada nas actividades por informação dos responsáveis de projecto
Participação em projectos culturais – teatro, cinema, fotografia, canto, etc..	Participação activa e comprovada nas actividades por informação dos responsáveis de projecto
Participação em projectos de mobilidade e intercâmbio	Informação do responsável pela mobilidade na Escola
Participação na Organização de eventos	Participação activa e comprovada nas actividades por informação dos responsáveis dos eventos
Activista desportivo – atleta com participação em provas oficiais	Nível de participação em provas de alta competição.
5. FORMAÇÃO ADQUIRIDA FORA DA ESTRUTURA CURRICULAR	
Formação interna específica	Certificado da entidade formadora interna
Formação interna – unidades extracurriculares	Declaração da escola
Formação externa	Certificado da entidade formadora acreditada
6. OUTRAS ACTIVIDADES	
Estágio extra-curricular	Comprovado pela escola

O registo da informação deve integrar um dossier de arquivo por aluno.

As presentes normas regulamentares são aprovadas, revistas e alteradas pelo Conselho Científico, após parecer do Conselho Pedagógico.

(Aprovado pelo Conselho Científico em 21 de Setembro de 2006)

Nota:

As actividades carecem de creditação. Quando ocorrerem revisões dos cursos devem ser contemplados ECTS para este tipo de actividades.



Modelo do Suplemento ao Diploma e Texto Comum conforme Portaria a que se referem os artigos nº1 e 2 do artigo 39º do Decreto-Lei nº42/2005 de 22 de Fevereiro

DIPLOMA SUPPLEMENT

This Diploma Supplement model was developed by European Commission, Council of Europe, and UNESCOEPES. The purpose of the supplement is to provide sufficient independent data to improve the international “transparency” and fair academic and professional recognition of qualifications (diplomas, degrees, certificates, etc..). It is designed to provide a description of the nature, level, context, content and status of the studies that were pursued and successfully completed by the individual named on the original qualification to which this supplement is appended. It should be free from any value judgements, equivalence statements or suggestions about recognition. Information in all eight sections should be provided. Where information is not provided, an explanation should give the reason why.

1. INFORMATION IDENTIFYING THE HOLDER OF THE QUALIFICATION
 - 1.1 Family name (s);
 - 1.2 Given name (s);
 - 1.3 Date of birth (year/month/day);
 - 1.4 Student identification number or code (if available);
2. INFORMATION IDENTIFYING THE QUALIFICATION
 - 2.1 Name of qualification and (if applicable) title conferred (*in original language*);
 - 2.2 Main field(s) of study for the qualification;
 - 2.3 Name and status of awarding institution (in original language);
 - 2.4 Name and status of institution (if different from 2.3) administering studies (*in original language*);
 - 2.5 Language(s) of instruction/examination;
3. INFORMATION ON THE LEVEL OF QUALIFICATION
 - 3.1 Level of qualification;
 - 3.2 Official length of programme;
 - 3.3 Access requirements(s);
4. INFORMATION ON THE CONTEXTS AND RESULTS GAINED
 - 4.1 Model of study;
 - 4.2 Programme requirements*;
 - 4.3 Programme details (e. g. modules or units studied) and the individual grades/marks/credits obtained (*if this information is available, on an official transcript this should be used here*);
 - 4.4 Grading scheme and, if available, grade distribution guidance;
 - 4.5 Overall classification of the qualification (*in original language*);
5. INFORMATION ON THE QUALIFICATION FUNCTION/THE PROFESSIONAL STATUS
 - 5.1 Access to further study;
 - 5.2 Professional status (if applicable); **
6. ADDITIONAL INFORMATION
 - 6.1 Additional information;***
 - 6.2 Further information sources;****
7. CERTIFICATION OF THE SUPPLEMENT
 - 7.1 Date;
 - 7.2 Signature;
 - 7.3 Capacity;
 - 7.4 Official stamp or seal;
8. INFORMATION ON THE NATIONAL HIGHER EDUCATION SYSTEM



Notes:

* Provide details of the regulations covering the minimum standard required to secure the qualification, e.g., any compulsory components or compulsory practical elements, whether all elements have to be passed simultaneously, any thesis/dissertation regulations, etc... Include details that help define the qualification, especially information on the requirements for successfully passing it. If available, provide details of the learning outcomes, skills, competencies and stated aims and objectives associated with qualifications.

** Give details of any rights to practise, or professional status accorded to the holders of the qualification. What specific access, if any, does the qualifications give in terms of employment or professional practice and indicate which competent authority allows this. Indicate if the qualification gives access to a "regulated profession".

*** Add any additional information not included above but relevant to the purposes of assessing the nature, level and usage of the qualification, e.g., the qualification involved a period of study/training in another institution/company/country and/or, include further relevant details about higher education where the qualification was taken.

**** Indicate any further useful information sources and references where more details on the qualification could be sought, e.g., the higher education institution web site; the department in the issuing institution; a national information centre; the European Union National Academic Recognition Information Centres (NARIC); the Council of Europe/UNESCO European National Information Centres on academic recognition and mobility (ENIC).



SUPLEMENTO AO DIPLOMA

A estrutura do Suplemento ao Diploma segue o modelo elaborado pela Comissão Europeia, pelo Conselho da Europa e pela UNESCO/CEPES. Tem por objectivo fornecer dados independentes e suficientes para melhorar a “transparência” internacional e o reconhecimento académico e profissional equitativo das qualificações (diplomas, graus, certificados, etc...). Destina-se a descrever a natureza, o nível, o contexto, o conteúdo e estatuto dos estudos realizados, com êxito, pelo titular do diploma a que este suplemento está apenso. São de excluir quaisquer juízos de valor, declarações de equivalência ou sugestões de reconhecimento. Devem ser preenchidas as oito secções, caso contrário, deve ser apresentada justificação.

1. INFORMAÇÃO SOBRE O TITULAR DA QUALIFICAÇÃO
 - 1.1 Apelido(s);
 - 1.2 Nome(s) próprio(s);
 - 1.3 Data de nascimento (ano/mês/dia);
 - 1.4 Número ou código de identificação do estudante (se existir);
2. INFORMAÇÃO QUE IDENTIFICA A QUALIFICAÇÃO
 - 2.1 Designação da qualificação e título que confere (*na língua original*), se aplicável;
 - 2.2 Principal(ais) área(s) de estudo da qualificação;
 - 2.3 Designação e estatuto da instituição que emite o diploma ou certificado (*na língua original*);
 - 2.4 Designação e estatuto da instituição (se diferente de 2.3) que ministra o curso (*na língua original*);
 - 2.5 Língua(s) de aprendizagem/avaliação (exame);
3. INFORMAÇÃO SOBRE O NÍVEL DA QUALIFICAÇÃO
 - 3.1 Nível da qualificação;
 - 3.2 Duração oficial do programa de estudos;
 - 3.3 Requisitos de acesso;
4. INFORMAÇÃO SOBRE OS CONTEÚDOS E RESULTADOS OBTIDOS
 - 4.1 Regime de estudos;
 - 4.2 Requisitos do programa de estudos; *
 - 4.3 Pormenores do programa de estudos (exemplo: módulos, ou unidades curriculares, realizadas); (*se a informação constar de um boletim de registo académico deverá ser utilizada*);
 - 4.4 Sistema de classificação e eventuais orientações sobre atribuição de notas;
 - 4.5 Classificação final da qualificação (*na língua original*);
5. INFORMAÇÃO SOBRE A FUNÇÃO DA QUALIFICAÇÃO
 - 5.1 Acesso a nível de estudos superior;
 - 5.2 Estatuto profissional (se aplicável); **
6. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR
 - 6.1 Informação complementar;***
 - 6.2 Outras fontes de informação;****
7. AUTENTICAÇÃO DO SUPLEMENTO
 - 7.1 Data;
 - 7.2 Assinatura;
 - 7.3 Cargo;
 - 7.4 Selo branco ou carimbo;
8. INFORMAÇÃO SOBRE O SISTEMA NACIONAL DE ENSINO SUPERIOR

Notas:

* Indicar quais os requisitos mínimos para obter a qualificação (exemplo: componentes obrigatórias do ciclo de estudos, regulamentos de testes/dissertações, etc...). Se aplicável, indique os resultados da aprendizagem, competências e objectivos da qualificação.

** Dar informações sobre direitos do exercício da profissão ou do estatuto profissional do titular da qualificação, saídas profissionais específicas (se aplicável) e, caso a qualificação habilite ao acesso a uma profissão regulamentada, indicar a correspondente autoridade competente.



*** Incluir informações relevantes para a avaliação da natureza e do nível da qualificação, nomeadamente, se a qualificação incluiu frequência de um período de estudos/estágio noutra instituição/empresa/país e/ou, acerca da instituição de ensino superior onde foi obtida a qualificação.

**** Indicar outras fontes e referências úteis, onde seja disponibilizada informação concreta sobre a qualificação em causa, como, por exemplo, o sítio da web da instituição conferente da qualificação, centro de informação nacional, rede ENIC/NARIC – Rede de Centros de Informação sobre reconhecimento académico de diplomas, Conselho da Europa/UNESCO.



DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR (CONFORME TEXTO COMUM APRESENTADO NA PORTARIA)

Texto a incluir no Suplemento ao Diploma (ponto 8)

A Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº46/86, de 14 de Outubro, posteriormente alterada, nalguns dos seus articulados pelas Leis nº 115/97, de 19 de Setembro, e 49/2005, de 30 de Agosto, republicada e renumerada em anexo à última), estabelece o quadro geral do sistema educativo.

A educação escolar desenvolve-se em três níveis: os ensinos básico, secundário e superior.

O Ensino Básico é universal, obrigatório e gratuito e compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1º de quatro anos, o 2º de dois e o 3º de três.

O Ensino secundário é facultativo e compreende um ciclo de três anos (10º, 11º e 12º anos de escolaridade).

A educação pré-escolar é ministrada por estabelecimentos de educação pré-escolar da responsabilidade do Ministério da Educação (com a colaboração das autoridades locais e regionais) ou por outros organismos públicos e privados.

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

O Ensino Superior Português compreende o ensino universitário e o ensino politécnico.

O ensino universitário é ministrado em instituições universitárias públicas, particulares, cooperativas e concordatárias e o ensino politécnico em instituições de ensino superior não universitárias públicas e particulares e cooperativas.

Os estabelecimentos de ensino particular e cooperativo carecem de reconhecimento prévio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

LICENCIATURAS

As instituições universitárias e politécnicas conferem o grau de licenciado.

O ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado no ensino politécnico tem normalmente uma duração de seis semestres curriculares correspondentes a 180 créditos e, excepcionalmente, em casos cobertos por normas jurídicas nacionais ou da União Europeia, uma duração de sete ou oito semestres curriculares correspondentes a 210 ou 240 créditos.

O ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado no ensino universitário tem uma duração normal compreendida entre seis e oito semestres curriculares, correspondentes a 180 a 240 créditos.

No 1º ciclo de estudos das instituições universitárias ou politécnicas o grau de licenciado é conferido aos que, através da aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso de licenciatura, tenham obtido o número de créditos fixado.

MESTRADOS

As instituições universitárias e politécnicas conferem o grau de mestre.

O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre tem uma duração compreendida entre três e quatro semestres curriculares, correspondentes a 90 e 120 créditos. No ensino politécnico o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre deve assegurar, predominantemente, a aquisição de uma especialização de natureza profissional. No ensino universitário o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre deve assegurar, predominantemente, a aquisição de uma especialização de natureza académica com recursos à actividade de investigação ou que aprofunde competências profissionais.

No ensino universitário o grau de mestre pode, igualmente, ser conferido após um ciclo de estudos integrado, com 300 a 360 créditos e uma duração normal compreendida entre 10 e 12 semestres curriculares, nos casos em que a duração para o acesso ao exercício de determinada actividade profissional seja fixada por normas legais da União Europeia ou resulte de uma prática estável e consolidada na União Europeia.

No 2º ciclo de estudos das instituições universitárias e politécnicas o grau de mestre é conferido aos que através da aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso de mestrado e da aprovação no acto público de defesa da dissertação, do trabalho de projecto ou do relatório de estágio, tenham obtido o número de créditos fixado.



DOUTORAMENTO

O grau de doutor é conferido pelas instituições universitárias. O grau de doutor é conferido aos que tenham obtido aprovação nas unidades curriculares do curso de doutoramento, quando exista, e no acto público de defesa da tese.

CONDIÇÕES DE ACESSO

Para se candidatarem ao 1º ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado através de concurso nacional, os estudantes devem satisfazer as seguintes condições:

- ❖ Ter aprovação num cursos de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;
- ❖ Ter realizado as provas de ingresso exigidas para o curso a que se candidata com classificação mínima de 95 pontos;
- ❖ Satisfazer os pré-requisitos exigidos (se aplicável) para o curso a que se candidata.

O ingresso em cada instituição de ensino superior está sujeito a *numerus clausus*.

Podem candidatar-se ao ingresso no 2º ciclo de estudos conducente ao grau de mestre:

- ❖ Os titulares de grau de licenciado ou equivalente legal;
- ❖ Os titulares de um grau académico superior estrangeiro, que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos;
- ❖ Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

Podem candidatar-se ao ingresso no 3º ciclo de estudos conducente ao grau de doutor:

- ❖ Os titulares de grau de mestre ou equivalente legal;
- ❖ Os titulares de grau de licenciado detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico legal e estatutariamente competente da universidade onde pretendem ser admitidos;
- ❖ Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico legal e estatutariamente competente da universidade onde pretendem ser admitidos.

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

Ao grau de licenciado e mestre é atribuída uma classificação final expressa no intervalo 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20, bem como o seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações.

Ao grau académico de doutor é atribuída uma classificação final nos termos fixados pelas normas regulamentadas aprovadas pela universidade que o atribuiu.

Organograma do Sistema de Ensino Superior Português de acordo com os Princípios de Bolonha (a incluir e de acordo com a portaria)

Reunião do Conselho Científico

14 de Abril de 2010

Agenda : Proposta – Integração das áreas disciplinares nos Departamentos da FMH

Análise e comentários:

Pressupostos estruturantes:

Estatutos da FMH e Decisões dos Plenário do C.C. durante o ano de 2009

15 de Abril 2009 – Uma área científica – Motricidade Humana

16 de Julho de 2009 – 2 Departamentos: Desporto e Saúde

Educação e Humanidades

16 de Setembro de 2009- Laboratórios e Centros de Estudos:

Lab. Exercício e Saúde

Lab. Fisiologia e Bioquímica do Exercício

Lab. Biomecânica e Morfologia Funcional

Lab. Psicologia do Desporto

Lab. Comportamento Motor

C.E. Artes Performativas

C.E. Desenvolvimento do Desporto

C.E. Educação e Promoção da Saúde

C.E. de Educação Especial

Sentindo que se têm verificado dificuldades de funcionamento regular do Conselho Científico por imperativo das múltiplas tarefas para serem concretizadas em tempos muito apertados, inerentes ao actual período de reestruturação do ensino superior e da nossa Faculdade, a proposta agora apresentada pela Presidência do C.C., sem mais explicações, é contrária à nossa honestidade intelectual e ao valor em si das decisões do funcionamento democrático assumidas em C. Plenários anteriores.

Assim, sobre a proposta: 1. Alteração do nome do Departamento de Educação e Humanidades para Educação, Ciências Sociais e Humanidades, temos a dizer:

1º . Ao nível dos princípios e respeitando as decisões dos Plenários dos C.C. atrás referenciadas, como é que se entende uma proposta de alteração, agora, num diferente modelo organizativo reduzido na participação e que propõe a referência a Ciências Sociais contrariando o critério antes assumido em colectivo, de designação, omitindo seja as Ciências do desporto , como da Saúde , como da Educação. Então será legítimo pensar que vamos voltar a considerar tudo em aberto e portanto voltar outra vez a discutir a área ou áreas científicas da FMH, os departamentos, as secções ?

2º . Sobre o ponto 2 da referida proposta: Integrar duas áreas disciplinares por departamento, com as respectivas unidades básicas de investigação. Vejamos as contradições:

Em que classificação é que a Psicologia não é uma ciência social ? Resposta : Sendo certo que é, não se integra coerentemente no Departamento agora proposto, designado das ciências sociais mas sim do Desporto? Não se percebe.

Porque é que a Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Actividades Físicas e do desporto não é coerentemente uma área disciplinar do Departamento de Desporto e Saúde? Não se percebe.

Porque é que a Psicologia do Desporto é do Departamento de Desporto e Saúde e o Centro de Estudos do desenvolvimento do Desporto não é? Não se percebe.

PROPOSTA ALTERNATIVA:

No pleno respeito por decisões anteriores propõe-se manter as designações dos Departamentos: Desporto e Saúde; Educação e Humanidades.

Quanto à integração das áreas disciplinares propõe-se:

- 1) Integrar as áreas disciplinares de **Psicologia e Comportamento Motor e Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Actividades Motoras** no Departamento de Educação e Humanidades.
Unidades básicas: **Lab. Comportamento motor; C.E. Educação e Promoção da Saúde; C.E. de Educação Especial; C. E. Artes Performativas, Lab. de Pedagogia***.
- 2) Integrar as áreas de **Biologia da Actividade Física e Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Actividades Físicas e do Desporto** no Departamento de Desporto e Saúde.
Unidades básicas: **Lab. Exercício e Saúde; Lab. Fisiologia e Bioquímica do Exercício; Lab. Psicologia do desporto; C.E. do Desenvolvimento do Desporto, Lab. de Perícia no Desporto***.

*. Propostas de constituição a serem discutidas e aprovadas em reunião de 14 de Abril de 2010.

Pedro Morato e Marcos Onofre em 14 de Abril de 2010.

Laboratório de Perícia no desporto (LAPE) *Laboratory of expertise and expert performance in sport*

O estudo interligado da perícia e da ciência do treino permite a compreensão de aspectos centrais tanto do desempenho desportivo como do seu desenvolvimento. Especificamente na FMH, a metodologia do treino desportivo, como forma de desenvolver a perícia, tem sido uma área de longa tradição. Esta remonta pelo menos à teoria do treino de Losteau Mateus, Mário Moniz Pereira e Teotónio Lima nos anos 60, tendo posteriormente uma abordagem científica quer numa orientação biológica (e.g., José Gomes Pereira), quer numa orientação comportamental (e.g., Luís Sardinha, Jorge Castelo). Por outro lado o estudo de treinadores de sucesso (e.g., José Rodrigues), bem como os factores distintivos dos atletas peritos (e.g., Mário Godinho, César Peixoto) foram estudados, pelo menos, desde os anos 80 na FMH. Embora o estudo científico do treino recorra à biologia, à psicologia e à biomecânica, o seu objecto de estudo, distingue-se destas áreas pois situa-se na acção contextualizada individual e colectiva dos desportistas. O treino é o meio pelo qual é possível sistematizar uma intervenção que conduza a níveis elevados de perícia. Neste sentido o Laboratório de Perícia e Treino Desportivo (LAPE) pretende formalizar este domínio científico na FMH, congregando esforços para potenciar a investigação que é actualmente realizada. De seguida está descrita a forma como o LAPE cumpre todos os critérios propostos pelo Conselho Científico, necessários à formação de um laboratório na FMH

Critério A

Corresponder a um domínio de investigação claramente definido, com objecto e metodologias de análise próprias, de delimitação evidente e facilmente reconhecível internacionalmente.

Desde o trabalho pioneiro de Adriaan de Groot (1965) no xadrez que o estudo da perícia (*expertise*) enquanto área científica tem sido desenvolvido em Universidades de todo o mundo, ligadas ou não ao desporto (e.g., Institute for Simulation and Training, University of Central Florida; Center for Expert Performance Research, Florida State University). De destacar que a abordagem científica da proficiência, destreza, mestria, ou da excelência no desporto é várias décadas anterior ao trabalho do holandês de Groot (p.ex., Banister & Blackburn, 1931; Beise & Peasley, 1937), embora nunca se tenha constituído um paradigma de investigação. O estudo mais sistemático da perícia no desporto teve início nos anos 80. Consequentemente, vários números especiais de revistas científicas (e.g., International Journal of Sport Psychology, 1994, 1999, 2000, 2007, Human Movement Science, 2005, Journal of Experimental Psychology: Applied, 2007; Journal of Motor Behavior, 2007) e livros com revisão de pares (e.g. Starkes & Ericsson, 2003; Williams & Hodges, 2005; Ericsson et al., 2006) têm demonstrado que há um forte racional científico para se estudar a perícia e o seu desenvolvimento no desporto.

A compreensão dos mecanismos subjacentes à perícia permite que haja uma base científica para se determinar que tipos de prática são mais prováveis de ser benéficos para a melhoria do desempenho. Além disso, o estudo da perícia permite compreender porque é que algumas pessoas melhoram o seu desempenho em ritmos diferentes de outras, ou porque é que atingem níveis mais altos de sucesso. Este conhecimento é importante para a concepção do treino, de modo a organizar-se intervenções, metodologias e estratégias apropriadas para desenvolver a perícia.

Actualmente, muita da investigação sobre perícia no desporto segue o paradigma proposto por Ericsson & Smith (1991). Este paradigma identifica três estádios. No primeiro estádio

está a observação do desempenho perito in situ, de forma a que se capte a essência da perícia num dado desporto, e de forma a que se desenhe tarefas representativas que permitam reproduzir devidamente esse desempenho em laboratório ou no terreno. A nível do laboratório usa-se normalmente a filmagem vídeo ou a realidade virtual, ao passo que no terreno, usa-se a análise do jogo e do desempenho, bem como a simulação de situações de competição relevantes. As tarefas usadas devem fornecer resultados precisos e reproduzíveis, de forma a que o desenvolvimento do desempenho possa ser cientificamente mensurado. Esta tarefa está longe de ser trivial em muitos desportos (Williams & Ward, 2008).

No segundo estágio do paradigma do desempenho perito, o objectivo é determinar os mecanismos que explicam este desempenho, usando medições que registem o processo de desempenho, tais como análises de protocolos verbais, registo dos movimentos oculares, análise cinemática do movimento, e várias medições psico-fisiológicas. Além disso, através da manipulação da tarefa, implicando, por exemplo, a omissão ou o disfarce de elementos teoricamente importantes, podem ser usadas técnicas tais como oclusão espacial ou temporal (Williams & Ericsson, 2005). As medições de seguimento do processo de desempenho são essenciais para se descrever detalhadamente os mecanismos subjacentes e desenvolver modelos teóricos mais completos, permitindo aos investigadores irem além da mera descrição para a explicação e previsão do desempenho perito.

O estágio final implica que se examine como é que estes mecanismos se desenvolvem, com todas as implicações para a prática e para a formação. Por exemplo, a linha de trabalho centrada na “prática deliberada” pode ser usada para se identificar como é que os peritos e os quase-peritos são discriminados com base na exposição a actividades práticas específicas e as estratégias usadas para facilitar o desenvolvimento de competências (*skill acquisition*) durante e ao longo das sessões de treino. Pode ser usada uma combinação de questionários, entrevistas semi-estruturadas e diários para se identificar diferenças importantes a nível macro. Uma análise mais sofisticada a um nível micro pode ser levada a cabo subsequentemente ao realizar-se uma análise do movimento, a observação sistemática via vídeo, entrevistas semi-estruturadas e questionários, de forma a determinar a natureza do envolvimento do atleta ou do treinador durante as sessões práticas. O estudo da história dos perfis de prática pode ser combinada com estudos experimentais de aprendizagem em laboratório. O paradigma da prática deliberada pode ser usado para identificar as actividades ou estratégias prováveis de ter relevância quando se desenvolve a perícia, ao passo que a validade destas actividades práticas pode ser confirmada em estudos experimentais no laboratório (Williams & Ericsson, 2005).

Todavia, o treino desportivo, mais do que uma consequência ou uma aplicação do estudo da perícia é ele próprio uma área científica de estudo. Desde os trabalhos pioneiros de C. Krummel (1932) e de Lev Matveev, traduzido nos anos 70 e 80 para diversas línguas, até à própria concepção de ciência do treino (*training science*, Carl, 1992; Bosch, 2006, Reilly, 2007), o estudo científico do treino tem sido objecto de análise cuidada pelos cientistas do desporto. Tal como a perícia, o estudo do treino tem gerado livros específicos ao desporto (Bompa, 1994, Platonov, 1988, Weineck, 1983, Teodurescu, 1984), mas também noutras áreas do desempenho humano (Patrick, 1992, Salas & Cannon-Bowers, 2001). De facto, tem havido inúmeros progressos tanto na ciência como na prática do treino. No lado da prática, estão a ser actualmente exploradas abordagens novas ao treino, tais como a aprendizagem pela acção, treino no exercício da própria função, treino personalizado, *coaching*, gestão da carreira, entre outros. Quanto à ciência do treino, o objecto de estudo é o desempenho desportivo (a competição) e o treino desportivo. O estudo destes aspectos tem sido dividido em subáreas: teoria do treino, análise das necessidades do treino (quem deve ser treinado, em que contexto e com que objectivos), condições antecedentes do treino (as variáveis recolhidas previamente ao treino que podem melhorar ou deteriorar a aprendizagem), os métodos de treino e as estratégias de comunicação, e as condições pós-treino (avaliação e *transfer* do treino, *detraining*). Uma vez que não há um só método de organizar e conduzir o treino, a

investigação continua a procurar métodos que tenham menos custos, melhor conteúdo, sejam apelativos e fáceis de se implementar, e complementados pela tecnologia, de modo a desenvolver eficazmente a perícia.

A ciência do treino ao estudar o treino desportivo e do desempenho desportivo (normalmente, resultante do anterior) de uma perspectiva interdisciplinar, contribui para que se derive e teste regras (princípios) de acção, ou sistemas de regras de acção (Carl, 1992). Neste sentido o estudo científico do treino tem seguido duas metodologias: 1) a investigação empírica guiada pela teoria, e 2) a interpretação dos dados obtidos em função da sua aplicação (i.e., de como esses dados permitem fundamentar regras (princípios) de acção que possam ser realizados na prática do treino). Sendo o treino uma área interdisciplinar com preocupações integrativas e de aplicação, os seus métodos são centrados na especificidade do fenómeno em análise, utilizando para isso a observação, a entrevista, a análise documental e a experimentação. Deve-se também destacar a existência de procedimentos exclusivos ao desporto, como são aqueles actualmente utilizados na análise do jogo, na análise do comportamento decisional em competição e na análise de tarefas desportivas.

Posto isto, o objecto de estudo do Laboratório de Perícia e Treino Desportivo (LAPE) será portanto a compreensão, o desenvolvimento e a prática das competências desportivas dos agentes desportivos (e.g., atletas, equipas, treinadores, árbitros), em diferentes níveis de desempenho. O LAPE está portanto integrado no Departamento de Desporto e Saúde.

Critério B

Enquadrar linhas de investigação (2 a 5) com output nos últimos 5 anos – publicações científicas (de acordo com as normas de avaliação da FCT), teses de mestrado e de doutoramento.

1) Perícia e desempenho no desporto – expertise and performance in sport

Estudo dos processos inerentes aos diferentes níveis de perícia no desempenho dos atletas, equipas, treinadores, árbitros, e outros agentes, na ecologia do seu domínio de acção. Pretende-se compreender não só os aspectos distintivos do comportamento desportivo bem sucedido, como também as características do processo que conduz a níveis distintos de perícia.

Artigos científicos:

- Araújo, D., & Kirlik, A. (2008). Towards an ecological approach to visual anticipation for expert performance in sport. *International Journal of Sport Psychology*, 39(2), 157-165.
- Araújo, Passos, P., & Esteves, P. (in press). Teoria do treino da tomada de decisão no desporto". In Alves, J. & Paula-Brito, A. (Eds.) *Psicologia do desporto para treinadores*. Lisboa: Ed. Visão e Contextos.
- Araújo, D. (2007). Promoting ecologies where performers exhibit expert interactions. *International Journal of Sport Psychology*, 38(1), 73-77.
- Araújo, D., Davids, K., & Serpa, S. (2005). An ecological approach to expertise effects in decision-making in a simulated sailing regatta. *Psychology of Sport and Exercise*, 6(6), 671-692.
- Chow, J., Davids, K., Button, C., Shuttleworth, R., Renshaw, I., & Araújo, D. (2005). Nonlinear Pedagogy: A Constraints-Led Framework to Understanding Emergence of Game Play and Skills. *Nonlinear Dynamics, Psychology, and Life Sciences*, 10(1), 71-103.
- Araújo, D., Davids, K., Chow, J., & Passos, P. (2009). The ecological dynamics of decision making in sport: Implications for training. In D. Araújo, H. Ripoll, & M. Raab (Ed.), *Perspectives on cognition and action in sport*. New York: NOVA publishers.
- Araújo, D. & Correia, V. (2008). O desenvolvimento da habilidade decisional em actividades desportivas. In D. Catela, & J. Barreiros (Eds.), *Estudos em desenvolvimento motor da criança* (pp.115-120). Rio Maior: ESDRM Edições.

- Araújo, D., Davids, K., & Serpa, S. (2006). An ecological approach to expert decision making in sport. In J. Castellano, L. Sautu, A. Blanco, A. Hernández, A. Goñi, & F. Martínez de Llarduya (Ed.), *Socialización y Deporte: Revisión crítica* (pp. 263-266). Vitoria-Gasteiz: Arabako Foru Aldundia/Diputación Foral de Álava.
- Davids, K., & Araújo, D. (2005). A abordagem baseada nos constrangimentos para o treino desportivo. In D. Araújo (Ed.), *O Contexto da decisão: a acção táctica no desporto*. Lisbon, Portugal: Edições Visão e Contextos.
- Araújo, D. (2009). Preface to *Ecological perspectives to cognition in sport* (guest editor), *International Journal of Sport psychology*, 40 (1), 1-4.
- Araújo, D., & Davids, K. (2009). Ecological approaches to cognition and action in sport and exercise: Ask not only what you do, but where you do it. *International Journal of Sport Psychology*, 40, 5-37.
- Hristovski, R., Davids, K., & Araújo, D. (2006). How boxers decide to punch a target: Emergent behaviour in nonlinear dynamical movement systems. *Journal of Sport Science & Medicine*, 5(CSSI), 60-73.
- Hristovski, R., Davids, K. & Araújo, D. (2006) Bifurcations in motor solutions to the continuous boxing hand-striking task: Some spatial, sequential and temporal characteristics. *Journal of Biomechanics*, 39 (Suppl.1), S35.
- Hristovski, R., Davids, K., & Araújo, D. (2006). Affordance-controlled bifurcations of action patterns in martial arts. *Nonlinear Dynamics, Psychology, and Life Sciences*, 10, 409-449.
- Araújo, D. (2006). Review of "Psychology of refereeing and judgment in sport", by F. Guillén. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 4(1), 91-92.
- Araújo, D. (2006). Tomada de decisão no desporto. Cruz Quebrada: FMH Edições
- Araújo, D., Ripoll, H., & Raab, M. (2009) "Perspectives on cognition and action in sport". New York: NOVA publishers.
- Araújo, D. (Ed.) (2005), *O Contexto da decisão: a acção táctica no desporto*. Lisboa: Edições Visão e Contextos.
- Araújo, D., Davids, K., Matos, R., Ribeiro, J., & Fernandes, O. (2009). "How does knowledge constrain sport performance? An ecological perspective" In D. Araújo, H. Ripoll, & M. Raab (Ed.), *Perspectives on cognition and action in sport*. New York: NOVA publishers.
- Araújo, D., & Carvalho, J. (2007). A tomada de decisão no ténis. In P. Pezarat, & C. Coutinho (Ed.), *Investigação e ténis* (pp. 85-102). Cruz Quebrada: FMH Edições.
- Araújo, D., & Esteves, P. (2006). Os efeitos da fadiga no processo de tomada de decisão em tarefas desportivas. In P. Armada da Silva (Ed.), *Fadiga e desempenho* (pp. 101-117). Lisboa: FMH Edições.
- Araújo, D. (2005). A acção táctica no desporto: uma perspectiva geral. In D. Araújo (Ed.), *O Contexto da decisão: a acção táctica no desporto*. Lisboa: Edições Visão e Contextos.
- Rocha, L., Araújo, D., & Fernandes, O. (2005). A Dinâmica da Tomada de Decisão na Largada em Regatas à Vela. In D. Araújo (Ed.), *O Contexto da decisão: a acção táctica no desporto*. Lisboa: Edições Visão e Contextos.
- Oliveira, F., & Araújo, D.,. (2005). Tomada de Decisão em Orientação. In D. Araújo (Ed.), *O Contexto da decisão: a acção táctica no desporto*. Lisboa: Edições Visão e Contextos.
- Araújo, D., Davids, K., & Serpa, S. (2005). An ecological approach to decision making in sport, *AIIESEP World congress "Active lifestyles: The impact of education and sport"* (pp. 21). Lisbon: FMH Edições.
- Araújo, D., Davids, K., & Serpa, S. (2005). An ecological approach to decision making in sailing, *Proceedings of the ISSP 11th World Congress of Sport Psychology*. Sydney:ISSP.
- Ferreira, A. (2005). Contributos do pensamento do treinador para a análise dos momentos críticos no jogo. In, R. Martinez (Ed.), *Libro de Resúmenes del III Congreso Ibérico de Baloncesto – Modelos Para un Baloncesto de Calidad* (130). Vitória.
- Ferreira, A.P.; Volossovitch, A.; Gomes, F.; Infante, J. (in press). Dynamics of coach's game practical knowledge in basketball. *International Journal of Sport Psychology*.
- Ibañez, S.; Delgado, M.; Lorenzo, M.; Feu, S.; Ferreira, A. (2007). Study of the initial certification of spanish basketball coaches. *Iberian Congress on Basketball Research – Ammons Scientific*, 4, 50-53.
- Peixoto, César & Valente, Cátia, Al- (2005). The warm-up, a predisposition for the effort. A functional structure. *AIIESEP – Wordl congress*, 17-20 de Novembro. Lisboa .
- Peixoto, César (2007). Conferencia – A técnica como factor condicionante da técnica / perícia. *Seminário internacional de GARC*, 19 e 20 de Julho, Rio de Janeiro, Brasil.
- Peixoto, César. (2006). Observação e Detecção de erros nas técnicas desportivas – Observação e intervenção. *Congresso nacional de Educação Física*, 23, 24 e 25 de Nov. Maia.
- Peixoto, César.& Al. (2007). Full in Back out – Aprendizagem e treino. *Congresso nacional de Formação - FGP*, 18 de Nov. Rio Maior.

- Peixoto, C. & Ferreira, J. (2009). Identificação de possíveis elementos gímnicos padrão dos diferentes escalões de GAM – Solo e Paralelas. Sciences for Gymnastics and Acrobatic Activities – Internacional congress, 23,24 e 25 de Outubro. Lisboa .
- Peixoto, César. (2007). Técnicas gímnicas e pericia noutros contextos – Aprendizagem e treino. Congresso nacional de Formação - FGP, 18 de Nov. Rio Maior.
- Peixoto, César. (2007). Componentes e condicionantes do “Ginger” destreza no processo de ensino. Aprendizagem e treino. Congresso nacional de Formação - FGP, 18 de Nov. Rio Maior.
- Peixoto, César. (2009). Análise funcional do flic-flac e da cintura para trás – destreza/perícia no processo de transferência. Aprendizagem e treino. Sciences for Gymnastics and Acrobatic Activities – Internacional congress, 23,24 e 25 de Outubro. Lisboa .

Teses de mestrado:

- Campos, Rita Franco (2009). Tomada de decisão dos surfistas de elite. Mestrado em Psicologia do Desporto. FMH-UTL.
- Guia, Nuno Manuel Vinagreiro (2009). Treino da tomada de decisão do treinador: Análise da influência dos constrangimentos metadecisionais.
- Henriques, P (2008). O treino da tomada de decisão do árbitro de futebol. MSc, FMH-UTL. Tenente Coronel do Exército/ Arbitro de Futebol de 1ª Categoria
- Fernandes, R. (2008). A dinâmica decisional no badminton. O acoplamento serviço-recepção nos atletas de singulares homens de elite mundial. MSc, Dep. EF e Desporto da Univ. Madeira. National coach of senior female badminton

Teses de doutoramento:

- Passos, Pedro (2008) “Dynamical decision making in rugby – identifying interpersonal coordination patterns” FMH-UTL..

Pós-doutoramentos:

- Machado, Afonso Antonio, (2008) "As influências sofridas pelos treinadores de futebol na escalação da equipe: a mídia e a torcida numa abordagem da psicologia ecológica", Professor and Head of the LEPESPE (Laboratório de Estudos e Pesquisas em Psicologia do Esporte) at Universidade Estadual Paulista (UNES), Rio Claro, São Paulo, Brazil.

2) Conceção representativa e análise da tarefa desportiva – representative design and task analysis in sport

Estudo das características das tarefas em função da sua exigência para o agente desportivo em análise. Este processo baseia-se na análise da tarefa e também na identificação das características que tornam essa tarefa reproduzível não só a nível do treino como também a nível de tarefas experimentais criadas para estudar o fenómeno em questão. A concepção da representatividade da tarefa é um aspecto essencial ao treino (como é que a tarefa de treino é representativa da que acontece em competição), em que o processo de ensino de um dado desporto passa a estar associado ao domínio das progressões pedagógicas, que por sua vez são guiados pela teoria que explica o fenómeno desportivo em análise. Além de compreender as exigências da tarefa, esta linha de investigação pretende estudar as formas de manipular as tarefa que, no quadro da interacção com o ambiente e o indivíduo, introduzam alterações na performance e, dessa forma, possam reflectir-se no processo de ensino e aprendizagem das competências de um dado desporto.

Artigos:

- Araújo, D., Davids, K., & Passos, P. (2007). Ecological validity, representative design, and correspondence between experimental task constraints and behavioral setting: Comment on Rogers, Kadar, and Costall (2005). *Ecological Psychology*, 19(1), 69-78.
- Davids, K., Araújo, D., Button, C., & Renshaw, I. (2007). Degenerate brains, indeterminate behavior and representative tasks: Implications for experimental design in sport psychology research. In G. Tenenbaum, & B. Eklund (Eds.), *Handbook of Sport Psychology* (3rd ed.p. 224-244). CNew Jersey: Wiley.
- Davids, K., Button, C. Araújo, D., Renshaw, I., & Hristovski, R. (2006). Movement models from sports provide representative task constraints for studying adaptive behavior in human motor systems. *Adaptive Behavior*, 14(73-95).

- Dicks, M., Davids, K., & Araújo, D. (2008). Ecological psychology and task representativeness: implications for the design of perceptual-motor training programmes in sport. In Y. Hong & R. Bartlett (Eds.), *Routledge handbook of biomechanics and human movement science* (pp. 129-139). London: Routledge.
- Passos, P., Araújo, D., Davids, K., Gouveia, L., & Serpa, S. (2006). Interpersonal Dynamics in Sport: The Role of Artificial Neural Networks and 3-D Analysis. *Behavior Research Methods*, 38(4), 683-691.
- Moreira, M. (2007). As Actividades Gímnicas na Escola: uma perspectiva. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física*, 32, p97-106.
- Moreira, M. & Peixoto, C. (2009). Matrix of Analysis for Sport Tasks: a new method. *European Workshop on Movement Science*. 4-6 June, Lisbon, Portugal.
- Moreira, M. & Peixoto, C. (2008). Matrix of Analysis for Sport Tasks. Taxonomic Surf Model. 2nd International Congress of Complex Systems in Sport, 4th-8th November, Funchal, Madeira, Portugal.
- Moreira, M. & Peixoto, C. (2008). Matrix of Analysis for Sport Tasks. Taxonomic Surf Model. 13 Annual Congress of the European College of Sport Science, 9-12 July, Estoril, Portugal.
- Moreira, M. (2009). Ecological Surfing Classification. 6th International Multi-purpose Reef Conference, 18-21 May, Jeffrey's Bay, South Africa.
- Moreira, M. & Peixoto, C. (2008). Inventory of Surf Techniques. 13 Annual Congress of the European College of Sport Science, 9-12 July, Estoril, Portugal.
- Moreira, M. (2007). A Construção e Análise dos Exercícios Gímnicos. 2º Congresso Nacional da Formação, Aprendizagem e Treino em Ginástica, 18 Novembro, Rio Maior.
- Moreira, M. (2006). Observação, Análise e Avaliação das Técnicas. 6º Encontro Nacional de Juizes Trampolim, Tumbling e Ginástica Acrobática, 18 Julho, Sines.
- Moreira, M. (2005). Analysis of Barany Out in Three Different Contexts. AIESEP World Congress, 17-20 Novembro, Lisboa.
- Brochado, A. & Moreira, M. (2005). Systematization of Foul Skills in Football. AIESEP World Congress, 17-20 Novembro, Lisboa.
- Ferreira, A.P.; Ibáñez, S.; Sampaio, J. (2009). Las reglas y la casualidad en Baloncesto: una aproximación histórica. Retos: Nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación, 9-13.
- Peixoto, C. & Santana, P. (2009). Observação e análise da técnica do Yurchenko, no salto de cavalo. *Sciences for Gymnastics and Acrobatic Activities – Internacional congress*, 23,24 e 25 de Outubro. Lisboa .
- Peixoto, C. & Al. (2009). Análise Sistemática e Observação da técnica do barani out – Modelo de Interação de Instrumentos. *Sciences for Gymnastics and Acrobatic Activities – Internacional congress*, 23,24 e 25 de Outubro. Lisboa .
- Peixoto, César (2005). Interaction's model of instruments. Error detection. AIESEP – World congress, 17-20 de Novembro. Lisboa .
- Peixoto, César (2000), perspectiva conceptual de um Modelo constructivo – Modelo Interação de Instrumentos (MII), aplicado na análise das técnicas desportivas. *Congresso de educação Física e ciências do Desporto dos Países de Língua portuguesa*, 13-17 Dezembro, Lisboa

Teses de mestrado:

- Lourenço, Diana Vanessa (2008). A influência do código internacional na evolução técnica em GA – Análise do valor de dificuldade dos elementos técnicos com o grau de esforço atribuído pelos treinadores da modalidade. Mestrado em treino de Alto Rendimento. FMH-UTL.
- Oliveira, Lineu (2008). Modelo de Sistematização da Técnica em GAM – Desenvolvimento de uma estrutura técnica face aos aparelhos. Mestrado em treino de Alto Rendimento. FMH-UTL.
- Ferreira, João Manuel (2008). Estudo da caracterização dos exercícios Gímnicos em diferentes escalões etários. Mestrado em treino de Alto Rendimento. FMH-UTL.

Teses de doutoramento:

- Moreira, Miguel António (2008) “Matriz de análise das tarefas desportivas – sistema de Classificação estrutural” FMH-UTL.

3) Análise do jogo desportivo – Match analysis in sport

Compreende a análise do jogo desportivo no plano técnico-tático. Os seus objectivos dividem-se por grandes duas vertentes:

- 1 - Análise dos indicadores de performance tradicionalmente definidos pelos produtos quantitativos caracterizados a partir do jogo;
- 2 - Análise do conteúdo técnico-tático do jogo entendida pelas relações técnico-táticas possíveis de se definir no contexto da actividade em questão.

Artigos:

- Araújo, D., & Passos, P. (2008). Fundamentos do treino da tomada de decisão em desportos colectivos com bola. In F. Tavares, A. Graça, J. Garganta, & I. Mesquita (Eds.), *Olhares e contextos da performance nos desportos colectivos* (pp.70-78). Porto: FD-UP
- Araújo, D., & Volossovitch, A. (2005). Fundamentos para o treino da tomada de decisão: uma aplicação ao Andebol. In D. Araújo (Ed.), *O Contexto da decisão: a acção tática no desporto*. Lisboa: Edições Visão e Contextos.
- Davids, K., Araújo, D., & Shuttleworth, R. (2005). Applications of dynamical systems theory to football. In T. Reilly, J. Cabri, D. Araújo (Ed.), *Science and Football V.* (pp. 547-560). London: Routledge.
- Dumangane, M., Rosati, N., & Volossovitch, A. (2009). Departure from independence and stationarity in a handball match. *Journal of Applied Statistics*, 36 (7), 723 - 741.
- Esteves, P., Araújo, D., & Barreto, H. (2007). The influence of fatigue on decision making in junior basketball players Perceptual and Motor skills/Iberian Congress on Basketball Research, 4, 126-128.
- Ferreira, A. (2007). A predição do resultado final do jogo de basquetebol: entre a simplicidade de um tempo e um resultado. Tavares, F.; Graça, A.; Garganta, J. (Eds) 1º Congresso Internacional de Jogos Desportivos. *Olhares e Contextos da Performance da Iniciação ao Rendimento*. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, 7(1), p.21.
- Ferreira, A. (2007). Alternâncias do resultado e relação vantagem-vitória: uma visita ao momentum do jogo de basquetebol. Tavares, F.; Graça, A.; Garganta, J. (Eds) 1º Congresso Internacional de Jogos Desportivos. *Olhares e Contextos da Performance da Iniciação ao Rendimento*. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, 7(1), p.22.
- Ferreira, A., Sampaio, A. & Volossovich, A. (2005). The most decisive moments of basketball games. An exploratory study using partial and time and game final results. In N. Dikic, S. Zivanic, S. Ostojic & Z. Tornjaski (Eds.), *Proceedings of the 10th Annual Congress of European College of Sport Science* (168). Belgrade.
- Ferreira, A., Sampaio, J., & Volossovitch, A. (2006). Para uma nova construção da criticalidade ao longo do jogo de basquetebol. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. 20 (5), 489.
- Ferreira, A., Volossovitch, A., Gomes, F., Infante, J. (2009). Basketball critical game moments: A special focus on perturbation factors. *Motricidade*, 5 (3), 64.
- Ferreira, A.; Barreto, H. (2007). Critical moments in a basketball game: an approach from coaches' practical knowledge. *Iberian Congress on Basketball Research – Ammons Scientific*, 4, 68-71.
- Ferreira, A.; Sampaio, J.; Ibañez, S. & Volossovitch, A. (2008). Independent effects of game balance and success on basketball critical moments. In Cabri, J., Alves, F., Araújo, D., Barreiros, J., Diniz, J., Veloso, A. (Eds.), *Book of Abstracts of 13th Annual Congress of the European College of Sport Science* (703) Estoril.
- Ferreira, A.; Sampaio, J.; Ibañez, S. & Volossovitch, A. (2008). Interactional effects of balance and success on the critical moments from basketball games. In Cabri, J., Alves, F., Araújo, D., Barreiros, J., Diniz, J., Veloso, A. (Eds.), *Book of Abstracts of 13th Annual Congress of the European College of Sport Science* (562) Estoril.
- Ferreira, A.; Sampaio, J.; Ibañez, S. & Volossovitch, A. (2008). Critical moments profile from teams who win balanced basketball games. O'Donoghue, P. & Hokelman, O. (Eds.) *World Congress of Performance Analysis of Sport VIII*
- Ferreira, A.P. (2009). Investigar para treinar os momentos críticos do jogo. In Lorenzo, A.; Ibañez, S.; Ortega, E. (Eds.), *Aportaciones teoricas y practicas para el baloncesto del futuro*. (p.151-171), Sevilla, Waceulen Editorial Deportiva.
- Ferreira, A.P.; Sampaio, J.; Volossovitch, A.; Gomes, F. (2009). Critical game moments profile: comparing the first and the last teams from a professional basketball league. In 3rd International Workshop of the International Society of Performance Analysis of Sport (p. 55), University of Lincoln.
- Gomes, F., & Volossovitch, A. (2008). The defensive performance in handball. Analysis of the three first placed teams in men's European Championship 2006. In J. Cabri, F. Alves, D. Araújo, J. Barreiros, J. Diniz, A. Veloso (Eds.), *Proceedings of the 13th Annual Congress of European College of Sport Science* (450-451). Estoril.

- Gomes, F., & Volossovitch, A. (2008). Analysis between success and defensive action – case study of Handball Men’s European Championship, 2006. In P. O’Donoghue, A. Hökelmann (Eds.), *Proceedings of the VIII World Congress of Performance Analysis of Sport* (58). Magdeburg.
- Gomes, F., Ferreira, A. & Volossovitch, A. (2009). Defensive process in elite handball teams: A case study of handball men’s European championship 2006. In P. O’Donoghue (Ed.), *Proceedings of 3rd International Workshop of the International Society of Performance Analysis of Sport* (42). Lincoln: University of Lincoln.
- Gomes, F.; Volossovitch, A.; Ferreira, A.P.; Infante, J. (in press). Análise da duração do processo defensivo em Andebol. Estudo-caso no campeonato da Europa masculino 2006. In II Congresso Internacional de Deportes de Equipo, Coruña.
- Gomes, F.; Volossovitch, A.; Ferreira, A.P.; Infante, J. (in press). Diferentes caminhos que levam ao sucesso. Análise dos processos defensivos das seleções da Dinamarca e França no campeonato da Europa de Andebol de seniores masculinos 2006. In II Congresso Internacional de Deportes de Equipo, Coruña.
- Júlio, L., & Araújo, D. (2005). Abordagem dinâmica da acção táctica no jogo de Futebol. In D. Araújo (Ed.), *O Contexto da decisão: a acção táctica no desporto dinâmicos*. Lisboa: Edições Visão e Contextos.
- Leite, N.; Sampaio, J.; Abrantes, C; Ferreira, A. (2007). Physical and technical components in boys’ under-16 basketball by game quarter.
- Leite, N.; Sampaio, J.; Ferreira, A. (2007). Importance of technical aspects in basketball players’ long-term. *Iberian Congress on Basketball Research – Ammons Scientific*, 4, 91-94.
- Lopes, J., Araújo, D., Peres, R., et al. (2008). The Dynamics of Decision Making in Penalty Kick Situations in Association Football. *Open Sports Science Journal*, 1, 24-30.
- Passos, P., & Araújo, D. (2005). A dinâmica de aproximação no rugby. In D. Araújo (Ed.), *O Contexto da decisão: a acção táctica no desporto*. Lisboa: Edições Visão e Contextos.
- Passos, P., Araújo, D., Davids, K., Diniz, A., Gouveia, L. & Serpa, S. (2007). Intrapersonal pattern dynamics and decision-making in Rugby, In Y. Theodorakis, M. Goudas & A. Papaioannou (Eds.), *Book of abstracts of the 12th European Congress of Sport Psychology*, Halkidiki, Greece: FEPSAC, Un. Thessaly, Greek Society of SP. (pp.150).
- Passos, P., Araújo, D., Davids, K., et al. (2008). Manipulating constraints to train decision making in rugby union. *International Journal of Sport Sciences and Coaching*, 3, 125-140.
- Passos, P., Araújo, D., Gouveia, L., Davids, K. & Serpa, S. (2005). Dynamics of Attacker and Defender Dyads on Rugby: The Role of Artificial Neural Networks and Three-dimensional Analysis. *Proceedings of the ISSP 11th World Congress of Sport Psychology*. Sydney:ISSP.
- Reilly, T., Cabri, J., & Araújo, D. (Eds.) (2005). *Science and Football V*. London: Routledge.
- Ribeiro, J., & Araújo, D. (2005). A dinâmica da tomada de decisão na relação um-contra-um no basquetebol. In D. Araújo (Ed.), *O Contexto da decisão: a acção táctica no desporto*. Lisboa: Edições Visão e Contextos.
- Teles, N., & Volossovitch, A. (2008). The game indicators associated with the team success in the last ten minutes of balanced handball matches. In J. Cabri, F. Alves, D. Araújo, J. Barreiros, J. Diniz, A. Veloso (Eds.), *Proceedings of the 13th Annual Congress of European College of Sport Science* (210). Estoril.
- Volossovitch, A. Dumangane, M., & Rosati, N. (2009). Does the relationship between the past teams’ performances during the match and the probability of scoring depend on the match quality? *Motricidade*, 5 (3), 65.
- Volossovitch, A. Dumangane, M., & Rosati, N. (2009). The influence of the past team’s performance on the probability of scoring in handball matches with different number of ball possessions. In P. O’Donoghue (Ed.), *Proceedings of 3rd International Workshop of the International Society of Performance Analysis of Sport* (8). Lincoln: University of Lincoln.
- Volossovitch, A. Dumangane, M., & Rosati, N. (in press). The influence of the pace of match on the dynamic of handball game. *International Journal of Sport Psychology*
- Volossovitch, A., & Dumangane, M. (2005). Dynamic model of the match outcome estimation in handball using the attack and defence team efficiency. In N. Dikic, S. Zivanic, S. Ostojic, & Z. Tornjanski (Eds.), *Proceedings of the 10th Annual Congress of European College of Sport Science* (264-265). Belgrade.
- Volossovitch, A., & Dumangane, M. (2006). A construção do modelo dinâmico para a probabilidade de marcar no andebol. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. 20 (5), 483.
- Volossovitch, A., & Ferreira, A.P. (2005). Quantitative analysis of performance in Handball. In Platonov, V., Bashkin, I., Blaguiev, O. (Eds.), *Proceedings of the IIX International Scientific Congress Olympic Sports and Sport for All* (327). Kiev.

- Volossovitch, A., Dumangane, M., & Rosati, N. (2007). O que influencia a probabilidade de marcar de uma equipa no andebol. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. Vol.7, Supl.1, 24-25.
- Volossovitch, A., Dumangane, M., & Rosati, N. (2008). The influence of the match equilibrium on the dynamic of handball game. In P. O'Donoghue, A. Hökelmann (Eds.), *Proceedings of the VIII World Congress of Performance Analysis of Sport* (125). Magdeburg. Otto-von-Guericke-Universität, (53) Magdeburg.
- Guia, N., Peixoto, C., Ferreira, N., (2004). A eficácia do processo ofensivo em futebol. O incremento do rendimento técnico. Revista digital, EFdeporte.com, Buenos Aires ano 10 n° 69, . Fevereiro
- Guia, N., Peixoto, C., Ferreira, N., (2004). A eficácia do processo ofensivo em futebol. O incremento do rendimento técnico-táctico . Revista digital, EFdeporte.com, Buenos Aires ano 10 n° 79, .Dezembro

Teses de mestrado

- Góis, João (2007) “Tomada de decisão colectiva em jovens futebolistas” .Mestrado em Educação Física e Desporto da Universidade da Madeira.
- Lopes, J. (2008). A dinâmica da tomada de decisão de guarda-redes e rematador na grande penalidade em Futebol. MSc, FMH-UTL.
- Pecorella, F., (2008). A Dinâmica da Auto-Eficácia no Basquetebol. Influência das Lesões na Auto-Eficácia dos Jogadores e da Equipa – MSc., FMH-UTL.
- Ferreira, D. (2008). A influência do constrangimento posicional da baliza no processo decisional ofensivo no hóquei em patins. MSc, Dep. EF e Desporto da Univ. Madeira.

Teses de doutoramento:

- Ferreira, A. (2006) Criticalidade e momentos críticos. Aplicações ao jogo de basquetebol. Tese de doutoramento, Lisboa: FMH-UTL.
- Volossovitch, A. (2008). Análise dinâmica do jogo de andebol. Estudo dos factores que influenciam a probabilidade de marcar golo. Tese de doutoramento, Lisboa: FMH-UTL.

Critério C

Prosseguir objectivos de curto, médio e longo prazo definidos, de acordo com uma estratégia de desenvolvimento eficaz que leve em conta a preparação das situações de avaliação externa.

A linha estratégica do LAPE incide sobre desenvolver trabalhos científicos de modo a compreender a perícia e o treino desportivo e a usar o conhecimento produzido da formação de treinadores.

A curto prazo os objectivos são de publicar trabalhos científicos, com prioridade para as revistas científica internacionais com factor de impacto, mas também produzindo livros, capítulos de livros, artigos em actas de conferências internacionais, tendo em consideração a sua natureza, e a importância das contribuições para o avanço do estado actual do conhecimento. Estes trabalhos pretendem também ser divulgados através de publicações pedagógicas. Este conhecimento está já a ser aplicado na leccionação das unidades curriculares actuais (e.g., disciplinas de opção de metodologia do treino, treino técnico -táctico no desporto). O desenvolvimento destes trabalhos recorre sobretudo ao acompanhamento e orientação de estudantes de diferentes níveis: pós-doutorandos, alunos de doutoramento, mestrado ou licenciatura.

A médio prazo pretende-se criar todas as condições para a participação e coordenação de projectos científicos financiados, dos quais novos ciclos de publicações tornam-se possíveis. Pretende-se também desenvolver trabalhos de transferência de conhecimento à sociedade por exemplo através da autoria de patentes, através da participação na elaboração de projectos legislativos e de normas; através de publicações de divulgação científica e tecnológica nacionais, através da prestação de serviços e consultoria, através da participação e coordenação de iniciativas de divulgação científica e tecnológica junto da comunidade científica (por exemplo, a organização de congressos e conferências), da comunicação social, das federações, associações, clubes e afins, e através da participação e coordenação de cursos de especialização em áreas relevantes ao desporto.

A longo prazo pretende-se a criação e reforço de meios laboratoriais de natureza experimental e computacional de apoio à investigação.

A dinâmica científica do coordenador deste projecto de Laboratório já foi alvo de reconhecimento pela comunidade científica internacional: 1) através de prémios científicos (premiado pela ACVAPS pelo ECSS e com o Prémio Científico UTL/Santander Totta, em 2009, pela Universidade Técnica de Lisboa /Santander Totta, 2) com actividades editoriais em revistas científicas (números especiais como guest edito no International Journal of Sport Psychology –IJSPP - e na Human Movement Science; 3) com participação em corpos editoriais de revistas científicas (IJSPP, Open Journal of Sports Sciences Journal, revista efsportes, e Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte), 4) com coordenação e participação em comissões de programa de eventos científicos (EWOMS'09 – FMH Lisbon, V Congresso Ibérico de Baloncesto – 2009 Espanha, Congress “2nd International Congress of Complex Systems in Sport & 10th European Workshop on Ecological Psychology”, Madeira 2008, Portugal, ECSS 2008 – Lisbon, 4^{ème} Colloque International "Football & Recherches", Paris 2009, France, 3rd ENYSSP workshop, Univ- Lusófona 2006, Portugal, V Congresso Luso-Espanhol de Psicologia do desporto e da actividade física, ISPA 2006, Lisboa; 5) realização de palestras convidadas em reuniões científicas ou noutras universidades com as quais mantém colaboração (School of Human Movement Studies da Queensland University of Technology, Austrália; Faculty of Psychology da Queen's University Belfast, Irlanda; Psychology Institute da Sports University of Cologne, Alemanha; Faculty of Kinesiology, University of New Brunswick, Canada; Physical Education and Sports Science, National Institute of Education, Nanyang Technological University, Singapore ; School of Physical Education. University of Otago, New Zealand; Nebraska Biomechanics Core Facility, University of Nebraska at Omaha, USA); 6) membro de sociedades científicas de admissão competitiva (International Society of Sport Psychology, entre 2001 e 2005; fundou e foi coordenador da European Network of Young Specialists in Sport Psychology; vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto desde 2007), 7) com mais de 40 citações no artigo: Davids, K., Glazier, P., Araújo, D., & Bartlett, R.M. (2003). Movement Systems as Dynamical Systems: The Role of Functional Variability and its Implications for Sports Medicine. Sports Medicine, 33(4), 245-260.; 7) concebeu e implementou os cursos de Psicologia do Desporto /Ciências do comportamento nas Federações Portuguesas de Futebol (lecciona o Nível III e IV), Vela (Lecciona o nível I e II) e Golfe (lecciona o nível I, II e III), desde 2007 até ao presente.

Critério D

Integrar um número mínimo de 5 docentes doutorados da FMH, de modo a constituir “massa crítica” que permita a prossecução dos objectivos definidos.

Coordenador:

- Prof. Auxiliar Duarte Araújo, Lic. C. Desporto; Mestre Psic. Desporto; Dout^o Motric. Humana

Membros do LAPETRED:

- Prof. Associado César Peixoto, Lic. EF; Dout^o. Motric. Humana

- Prof. Auxiliar António Paulo Ferreira, Lic. EF e Desporto. Mestre Treino Jovem Atleta, Doutor^o Motric. Humana

- Prof. Auxiliar Miguel Moreira, Lic. C. Desporto; Mestre Gestão Formação Desp.; Dout^o. Motric. Humana

- Prof. Auxiliar Anna Volossovitch, Lic. EF e Treino Desportivo, Mestre Teoria e Metodologia da Educação Física e Treino Desportivo, Dout^o Motric. Humana

Estudantes de doutoramento financiados pela FCT:

- Esteves, Pedro Tiago Matos. "A Influência do Tempo de Exercício no Comportamento Decisivo no Basquetebol" FMH-UTL, (SFRH/BD/42312/2007).

- Correia, Vanda Isabel Tavares. "Padrões Dinâmicos do Comportamento Decisivo no um-contra-um no Rugby" FMH-UTL, (SFRH/BD/36480/2007).

- Travassos, Bruno Filipe Rama. "A Dinâmica Ecológica da Tomada de Decisão no Jogo de Futsal" FMH-UTL, (SFRH/BD/36225/2007).

-Duarte, Ricardo Filipe Lima "A dinâmica ecológica do centro do jogo no futebol", FMH-UTL, SFRH/BD/43994/2008

-Vilar, Luís Pedro Camelo. "Abordagem ecológica à tomada de decisão Dinâmica no Futsal: estudos em diferentes níveis de complexidade", FMH-UTL, (SFRH/BD/43251/2008)

- Carvalho, João Herculano Pessanha "Situações de ruptura da diade jogador-adversário no jogo de ténis", FMH-UTL, SFRH/BD/45161/2008
- Lopes, José Eduardo Maia Dias Nunes. "Decision-making in sport: Manipulating constraints for a better learning in the penalty kick in football", FMH-UTL, (SFRH/BD/60520/2009)
- Gomes, Fernando Paulo de Oliveira. "Análise da performance defensiva no Andebol de alto rendimento. Caracterização dos perfis defensivos das equipas de sucesso em diferentes contextos competitivos.", FMH-UTL, (SFRH/BD/46468/2008)

Candidatos em processo de Financiamento pela FCT:

Guerreiro, António Manuel Mestre. "Avaliação integrada das aptidões físicas/perícia de 9 a 13 anos, praticantes de Modalidades Gímnicas"

Critério E

Estar apetrechado do ponto de vista instrumental de um modo adequado ao domínio de investigação e aos objectivos definidos.

Os instrumentos usados nesta área científica baseiam-se ou em modos de observação do desempenho in situ, ou em observação do desempenho em tarefas experimentais. Neste sentido são usados sistemas de observação directa do comportamento; sistemas de registo videográfico do comportamento, e sistemas de mensuração física do comportamento situado no contexto desportivo.

Além disso são também usados métodos como as entrevistas, os questionários e a análise documental. Estes métodos implicam sobretudo computadores e softwares para análise e tratamento dos dados.

Critério F

Ter acesso regular e sustentado a financiamento externo – projectos de investigação (FCT ou outros), prestação de serviços, contratos-programa com entidades da sociedade civil ou organismos do estado (IDP, clubes desportivos, Min. Educação, empresas, etc).

Existem protocolos da FMH com várias instituições, que permitem angariar alguns fundos, mas fundamentalmente facilitar o contacto com a população a estudar e beneficiar os estudantes com formação baseada na investigação gerada. Com a Federação Portuguesa de Ginástica, Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos, a Federação Portuguesa Surf, Federação Portuguesa de Futebol, Federação Portuguesa de Vela, Federação Portuguesa de Basquetebol, Federação Portuguesa de Golfe e Comissão de Arbitragem da Liga Portuguesa de Futebol Profissional existe consultoria ao nível da formação de treinadores, juizes e desenvolvimento técnico.

Relativamente ao Instituto Hidrográfico existe uma cooperação científica e pedagógica para o módulo de Agitação Marítima da Pós-graduação em Surf.

O curso de Pós-graduação em Surf é uma fonte de financiamento.

Actualmente existe a participação como membros em projectos financiados pela FCT. Referência do projecto em parceria com o CIDESP: PTDC/DES/098693/2008. *Project title: Evaluating training and competition in team sports. Aggregating tactical analysis, external and internal workload. Panel recommended funding: € 95.000,00*

Por outro lado, existem projectos submetidos para financiamento, em apreciação pela FCT. Referência do projecto: PTDC/DES/111185/2009. Título: A dinâmica da tomada de decisão no futebol: desenvolvimento experimental e tecnológico.

Anexo V

Universidade Técnica de Lisboa
Faculdade de Motricidade Humana

Proposta de criação do
LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA



Laboratório de Pedagogia

Critério A (Corresponder a um domínio de investigação claramente definido, com objecto e metodologias de análise próprias, de delimitação evidente e facilmente reconhecível internacionalmente)

O laboratório de Pedagogia assenta em bases paradigmáticas e em orientações metodológicas internacionalmente reconhecidas, e que tiveram a sua génese na FMH no programa de investigação iniciado pelo Prof. Doutor Maurice Piéron (Piéron, 1985¹; Piéron, Neto & Carreiro da Costa, 1991²) no Mestrado em Ciências da Educação – Metodologia da Educação Física, cuja matriz teórica e epistemológica evoluiu entretendo para novas perspectivas conceptuais, acompanhando a própria evolução do conhecimento científico, de que é exemplo a natureza da investigação e formação produzida no âmbito do mestrado em ciências da educação e em educação física, nas suas diferentes áreas de especialidade e a produzida nas três áreas de especialidade do doutoramento em ciências da educação.

As bases paradigmáticas e as orientações metodológicas que inspiraram os projectos então realizados assentaram no paradigma presságio-processo-produto e na observação sistemática da relação pedagógica. Deve sublinhar-se que na época aquela era a orientação dominante da investigação em pedagogia, no plano internacional, quer no ensino em geral, quer no ensino das actividades físicas.

O paradigma processo-produto não esgotou, todavia, nem o espectro de modelos conceptuais existentes, nem as opções metodológicas da investigação em Pedagogia. Existem outros paradigmas e outras abordagens que devem igualmente ser consideradas (Carreiro da Costa, 2008³; Shulman, 1986⁴).

Assim, a evolução para novas perspectivas de investigação traduz o alargamento das referências paradigmáticas e metodológicas iniciadas nos anos oitenta na FMH no então Ramo Educacional, privilegiando uma visão global e integrada do objecto das Ciências da Educação ou da Pedagogia⁵, a saber: o estudo das situações de educação na multiplicidade de contextos em que ocorrem.

O desafio que a investigação em Pedagogia coloca hoje à comunidade científica é a capacidade de ultrapassar uma visão reducionista no plano epistemológico caracterizada por assumir posições de antagonismo, quer relativamente aos dois grandes modelos de investigação – o modelo positivista *versus* o modelo naturalístico/interpretativo - , quer relativamente às abordagens metodológicas – métodos quantitativos *versus* métodos qualitativos.

A actividade de investigação a desenvolver no Laboratório de Pedagogia realizar-se-á nos domínios em que a investigação tem vindo a assumir maior expressão na Unidade de Ciências da Educação, a saber: nos domínios do ensino, da formação de formadores, do currículo e dos contextos de educação.

A investigação sobre o ensino estuda os factos e as situações de educação, nomeadamente as crenças, as atitudes e os processos cognitivos e de pensamento de alunos e professores; as acções e interacções de professores e alunos na relação pedagógica, bem como os efeitos da

¹ Piéron, M. (1985). *Analyse de l'enseignement des activités physiques. Étude effectués dans le cadre de la maîtrise en science d l'éducation avec spécialisation en méthodologie de l' éducation physique*, Instituto Superior de Educação Física. Décembre.

² Piéron, M., Neto, C., & Carreiro da Costa, F. (1991). Analysing the teaching in Physical Education. In *Actes de la Conférence Mondiale Motricité Humaine*, AIESEP, 2 a 5 de Dezembro (pp. 193-199). Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa.

³ Carreiro da Costa, F. (2008). Issues in Research on Teaching in Physical Education. In Jan Seghers and Hans Vangrunderbeek (Eds.), *Physical Education Research. What the Evidence?* (pp. 11-25). Leuven : Acco Leuven/ Voorburg.

⁴ Shulman, L. (1986a). Paradigms and research programs in the study of teaching: a contemporary perspective. In M.C. Wittrock (Ed.), *Handbook of Research on Teaching*, 3rd. edition. New York: Macmillan: 3-36.

⁵ Estrela, A. (1992). *Pedagogia, Ciência da Educação*. Porto: Porto Editora.

atividade pedagógica na dinâmica social da classe e no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. A investigação sobre o ensino estuda ainda as influências dos contextos organizacionais e culturais na dinâmica das situações de educação.

A investigação sobre o currículo recruta os interesses da Sociologia do Currículo, da História do Currículo e das Disciplinas Escolares, a Avaliação do Currículo, e da Demografia escolar, procedendo à análise dos programas escolares e dos seus conteúdos, da Política Educativa a partir dos produtos curriculares, dos produtos curriculares.

A investigação sobre a formação de formadores estuda os seus processos de socialização profissional, e as determinantes da qualificação do seu desempenho profissional. Este domínio de investigação integra quatro grandes níveis de estudo: a socialização antecipatória, a formação inicial, a indução profissional e a formação em serviço.

A investigação sobre os contextos de educação examina as condições de exercício profissional com o objectivo de compreender o contexto de ensino, bem como o modo como os agentes educativos percebem e compreendem o seu papel e a sua função.

Relativamente ao quadro científico de referências da investigação são quatro os paradigmas que têm suportado (ontológica, epistemológica e metodologicamente) a pesquisa no âmbito da Unidade de Ciências da Educação e que continuarão a sustentar a pesquisa a desenvolver no âmbito do Laboratório de Pedagogia: o paradigma processo-producto (Dunkin & Biddle, 1974⁶; Dunkin, 1986⁷), o paradigma dos processos mediadores (Doyle, 1986⁸; Clark & Peterson, 1986⁹; Wittrock, 1986¹⁰), o paradigma ecológico (Bronfenbrenner, 1986¹¹; Graber, 2001¹²; Hastie & Siedentop, 1999¹³), e a teoria da socialização ocupacional (Bain, 1990¹⁴; Templin & Shempp, 1989¹⁵; Zeichner & Gore, 1990¹⁶).

As linhas de investigação que têm vindo a ser desenvolvidas na Unidade de Ciências da Educação e que terão continuidade no Laboratório de Pedagogia, são as seguintes: Estudo da Eficácia Pedagógica¹⁷, Estudo do Conhecimento e Processos de Pensamento dos Professores¹⁸, Estudo dos Processos de Pensamento do Aluno¹⁹, Estudos sobre Currículo²⁰ Estudo dos Processos de Formação de Formadores e da Supervisão Pedagógica²¹. As três primeiras linhas integram o programa de Análise do Ensino. A última, o programa de estudo de Formação de Formadores.

⁶ Dunkin, M. & Biddle, B. (1974). *The Study of Teaching*. New York: Holt, Rinehart & Winston.

⁷ Dunkin, M. (1986). Concepts et Modèles dans l'Analyse des Processus d'Enseignement. In M. Grahay & D. Lafontaine (Eds.), *L'Art et la Science de l'Enseignement* (pp. 39-80). Bruxelles : Labor.

⁸ Doyle, W. (1986). Classroom organization and management. In M.C. Wittrock (Ed.), *Handbook of Research on Teaching*, 3rd edition. New York: Macmillan: 392-431.

⁹ Clark, C. & Peterson, P. (1986). Teachers thought processes. In Wittrock (Ed.) *Handbook of Research on Teaching* (pp. 255-296), New York: Macmillan Publishing Company.

¹⁰ Wittrock, M. (1986). Students thought process. In M. WittrockM (Ed.) *Handbook of Research on Teaching*, 3rd edition (pp. 297-314). New York: Macmillan.

¹¹ Bronfenbrenner U. (1986). Dix années de recherche sur l'écologie du développement humain. In M. Crahay & D. Lafontain (Eds.) *L'Art et la Science de l'Enseignement* (pp283). Bruxelles: Editions Labor.

¹² Graber, K (2001). Research on Teaching in Physical Education. In V. Richardson (Ed.) *Handbook of Research on Teaching* (4th ed.) (pp. 491-519). Washington: American Educational Research Association.

¹³ Hastie, P & Siedentop, D. (1999). An ecological perspective on physical education, *European Physical Education Review*, 5, 1: 9.

¹⁴ Bain, L. (1990). Physical Education Teacher Education. In W. Robert Houston (Ed.), *Handbook of Research on Teacher Education* (pp. 758-781). New York: Macmillan.

¹⁵ Templin, T. & Shempp, P. (Eds.), *Socialization into Physical Education: Learning to Teach*. Indianapolis: Benchmark Press.

¹⁶ Zeichner, M. & Gore, J. (1990), Teacher Socialization. In W. Houston, R. Howsoam, & J. Sikula (Eds.), *Handbook of Research on Teacher Education* (pp. 329-348). New York: Mackmillan.

¹⁷ Palavras chave: Relação Pedagógica; Comportamento do Professor; Comportamento do alunos; Observação Sistemática; Observação Etnográfica, Ecologia da Sala de Aula.

¹⁸ Palavras-chave: Decisões Pedagógicas; Crenças dos Professores; Teorias Implícitas, Conhecimento Prático, Conhecimento Pedagógico do Conteúdo.

¹⁹ Palavras-chave: Percepções Pessoais; Atitudes; Estilos de Aprendizagem; Processos Metacognitivos; Auto-regulação.

²⁰ Palavras-Chave: Currículo, Avaliação Programas escolares, Planeamento do Ensino, Objectivos pedagógicos, Conteúdos

²¹ Palavras-chave: Modelos de Supervisão Pedagógica, Técnicas de Supervisão Pedagógica, Socialização Profissional, Desenvolvimento Profissional, Formação Inicial

Critério B (Enquadrar linhas de investigação - 2 a 5 - com *output* nos últimos 5 anos)

Programa de Análise do Ensino

Este programa de investigação integra o âmbito dos temas de investigação que têm sido desenvolvidos no âmbito da área de especialidade “análise e organização de situações de educação” do ramo de doutoramento em ciências da educação.

Linha de Investigação “Estudo da Eficácia Pedagógica”

A linha de investigação tem por objectivo estudar as condições e os factores associados ao ensino (professor) e à aprendizagem (aluno) e que estão relacionados com o êxito numa situação de educação. Entre outros interesse de estudo, nesta linha de investigação destaca-se a análise da relação entre a perspectiva dos alunos sobre o ensino-aprendizagem com as características de participação dos mesmos na aprendizagem, a análise das ideias e práticas dos professores em relação à gestão das aulas. As questões que têm alimentado esta linha de estudo indagam sobre a forma como os professores preparam e gerem a implementação das tarefas académicas e organizativas; como se caracteriza a agenda social dos alunos e como é que esta se relaciona a sua participação nas aulas; e sobre quais são os modos de gestão da agenda social dos alunos que os professores utilizam e qual é a relação entre o conhecimento pedagógico do conteúdo e a gestão das tarefas académicas.

Publicações e dissertações de doutoramento e de mestrado

Publicações

- Van Acker, R. Carreiro da Costa, F., Greet, D., & De Bourdeaudhuij, I., Sex Equity and Physical Activity Engagement in Coeducational Physical Education: Using Modified Game Forms. *Physical Education and Sport Pedagogy (in press)*.
- Carreiro da Costa, F., Marques, A. & Diniz, J. (2008). Physical Education Teachers' Value Orientation and Students' Health-related Fitness. A PE School Department Case Study. In H. P. Brandl-Bredenbeck (Ed.), *Bewegung, Spiel und Sport in Kindheit und Jugend. Eine europäische Perspektive* (pp. 49-62). Aachen: Meyer & Meyer Verlag.
- Henrique, J.; Januário, C. (2007). A influência da avaliação diagnóstica nas decisões de planeamento em Educação Física. *FIEP Bulletin*, vol. 77, edição especial, pp. 431-434.

Teses de Doutoramento

- Pereira, P. (2007). *Processos de Pensamento dos Professores e Alunos em Educação Física*. Doutoramento em Ciências da Educação na Especialidade de Análise e Organização de Situações de Educação. Faculdade de Motricidade Humana – Universidade Técnica de Lisboa.
- Nunes, W. J. (2004). *Análise de duas metodologias de ensino diferenciadas na aprendizagem de uma técnica desportiva*. Estudo de variáveis mediacionais cognitivas, afectivas e motoras associadas aos alunos. Dissertação de doutoramento não-publicada, Universidade Técnica de Lisboa.

Teses de Mestrado

- Silva, C. (2008). *Estudo dos Efeitos de uma Metodologia de Ensino baseada na Tecnologia de Vide-Feedback na Aprendizagem e nas Percepções Pessoais de Alunos do 2º Ciclo: Caso do Lançamento na Passada em Basquetebol*. Dissertação de Mestrado em

- Ciências da Educação, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Cardoso, J. (2008). *As Orientações Educacionais dos Professores e a sua Influência no Ensino da Educação Física*. Dissertação de Mestrado em Educação Física, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Van Acker, R. (2005). *Adolescent Pupils' Physical Activity Rates and Participation Patterns during One Specific Korfball Lesson: Influence of Gender and Three Different Class Contexts. An Analysis of Twelve Belgian and Twelve Portuguese Class Groups*. Thesis presented with a view on obtaining the specialization degree in Physical Education. European Masters in Physical Education, Ghent University.
- Alves, A. (2004). *A Sala de Aula Inclusiva: Estudo Multicaso do Pensamento Didáctico*. Mestrado em Educação Especial, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Duarte, C. (2004) *Estudo da relação entre as percepções dos alunos sobre o processo ensino-aprendizagem em Educação Física, a sua agenda social e a sua participação nas aulas*. Dissertação de Mestrado Europeu em Educação Física, Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.
- Arcas da Silva, M. (2005) *Conhecimento Prático dos Professores: Conceção e Gestão das Actividades Curriculares em Contextos Inclusivos. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Desenvolvimento Curricular*, Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa,

Linha de Investigação “Conhecimento e Processos de Pensamento dos Professores”

O aspecto central desta linha de investigação prende-se com a análise das características do conhecimento e do sentimento de capacidade dos professores no desempenho de várias actividades. Os estudos encetados têm incidido sobre o sentimento de auto-eficácia dos professores de vários contextos no desempenho das suas tarefas profissionais sobre as fontes em que este se sustenta. Pretendemos também aprofundar a relação entre o sentimento de auto-eficácia dos professores e a qualidade do seu desempenho das suas tarefas profissionais, bem como qual a relação entre o sentimento de auto-eficácia e as características do seu conhecimento.

Publicações e dissertações de doutoramento e de mestrado

Publicações

- Januário, C.; Anacleto, F. & Henrique, J. (2009). O processo de planeamento dos estagiários de Educação Física: O perfil decisional pré-interactivo. In M. Raposo Rivas, M. E. Martínez Figueira, L. Lodeiro Enjo, J.C. Fernández de la Iglesia, A. Pérez Abéllas (Coord.), *El Practicum más allá del empleo: Formación vs. Training*. Poio (Pontevedra): Imprenta Universitaria, pp. 759-769.
- Januário, C., Anacleto, F., & Henrique, J. (2009). Análise comparada das decisões pré-interactivas de professores de Educação Física estagiários, experientes e eficazes. *I Congresso Internacional Intervenção Pedagógica e Profissional*. CIDESD (Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano). 3-5 Junho 2009. ISMAI, Maia, pp. 44-45.
- Januário, C.; Ferro, F.; Anacleto, F.; Henrique, J. (2009) Desenvolvimento Profissional: A percepção da importância da formação contínua e das necessidades de formação em professores de educação física. *Lecturas Educación Física y Deportes*, Año 14, Nº 135, Agosto.

- Januário, C.; Anacleto, F. & Henrique, J. (2009). Investigação Educacional: O paradigma 'Pensamento do Professor'. *Lecturas: Educación Física y Deportes*. Año 14, Nº 133, 1/1.
- Moreira, M^a. I. V.; Januário, C. (2004). Análise das decisões pré-interactivas e interactivas em professores 'expert' e principiantes relativamente à dimensão instrução. In V. Ferreira & P. Sarmento (Eds.), *Formação desportiva: Perspectivas de estudo nos contextos escolar e desportivo*. FMH: Cruz Quebrada, pp. 91-110.
- Dionísio, J., Onofre, M. Critical Incidents in PE Classes (2004). A comparasion between pupils and teachers' perceptions, in E. Van Praagh, J. Courdet, N. Feelman et P. Dushé (edts.) *Proceedings of the 9th Annual Congress European College of Sport Sciences*, July 3-6, Clermont-Ferrand, France.
- Tobio, G. & Carreiro da Costa, F. (2003). The Study of Pedagogical Content Knowledge of Team Handball Coaches. In L. Sena Lino, R. Ornelas, F. Carreiro da Costa & M. Piéron. *Innovation and New Technologies in Physical Education, Sport, Research and/on Teacher and Coach Preparation*. Proceedings of the Madeira AIESEP Congress, CD ROM.

Teses de Doutoramento

- Pereira, P. (2007). *Processos de Pensamento dos Professores e Alunos em Educação Física*. Doutoramento em Ciências da Educação na Especialidade de Análise e Organização de Situações de Educação. Faculdade de Motricidade Humana – Universidade Técnica de Lisboa

Teses de Mestrado

- Fonseca, M. (2008) *A percepção dos professores sobre os problema associados à motivação dos alunos: um estudo de caso*, Dissertação Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Anacleto, F. (2008). *Do pensar ao planear: Análise das decisões pré-interativas de planeamento dos professores de Educação Física em Estágio Curricular Supervisionado*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade de Supervisão Pedagógica, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Amaral, J. (2007). *A Dança na formação do professor de Educação Física, em Minas Gerais: fontes e características do conhecimento dos docentes*, Dissertação Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Pedro, P. (2007). *Decisões pré-interactivas e interactivas em professores de Educação Física e treinadores em situação de treino de Vela Ligeira, em contexto de Desporto Escolar e de Clube Federado, ao nível da dimensão instrução*. Dissertação de Mestrado em Educação Física, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Silva, A. (2006). *A Eficácia Académica das Escolas e a Auto-Eficácia dos Professores*, Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Desenvolvimento Curricular Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Caetano, C. (2006). *O Conhecimento e o Sentimento de Auto-eficácia dos Professores do 1º Ciclo acerca do Ensino da Expressão e Educação Físico-Motora*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Pedrosa, M^a. E. (2005). *As decisões pré e pós-interactivas de docentes do 1º CEB no contexto de uma Escola Inclusiva*. Dissertação de Mestrado em Educação Especial. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

- Araújo, M^a. F. (2005). *Decisões de planeamento dos educadores de infância, face à publicação das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade Desenvolvimento Curricular e Avaliação, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Santos, M^a. M. (2005). *O planeamento de ensino no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Mestrado em Ciências da Educação, especialidade Desenvolvimento Curricular e Avaliação. FMH.
- Carvalho, M^a. R. (2005). *A representação das práticas pedagógicas: O pensamento e as decisões de planeamento educativo de educadores de infância*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade Desenvolvimento Curricular e Avaliação, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Caeiro, A. (2005). *Concepções de Educação Visual e Tecnológica: Um estudo sobre as concepções de futuros professores de Educação Visual e Tecnológica*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade Desenvolvimento Curricular e Avaliação. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Sales, J. (2004). *Análise das decisões de planeamento em professores de Educação Física em regimes de ensino diferenciado*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade Desenvolvimento Curricular e Avaliação. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

Linha de Investigação “Conhecimento e Processos de Pensamento dos Alunos”

O processo de pensamento dos alunos apresenta uma importância crucial no processo de aprendizagem dado que os alunos assumem um papel activo e construtivo no seu processo de aprendizagem. Com efeito, as investigações realizadas à luz paradigma de los procesos mediadores mostram que as crenças, as percepções, atitudes e conhecimentos que os alunos partilham influenciam a forma como se comportam e as estratégias que adoptam no processo de aprendizagem. Estes aspectos são particularmente relevantes quando se procura explicar a heterogeneidade da participação dos alunos na relação pedagógica e identificar os factores psicossociais que interferem nessa variabilidade. Estudar a influência de variáveis cognitivas, afectivas e sociais no processo de aprendizagem constitui o objectivo central desta linha de investigação.

Publicações e dissertações de doutoramento e de mestrado

Publicações

- Caetano, A.; Januário, C. (2009). Motivação, teoria das metas discentes e competência percebida. *Revista Pensar a Prática*. Vol. 12, N. 2, 1-12.
- Pereira, P., Carreiro da Costa, F., & Diniz, J. (2009). A Motivação dos Alunos em Educação Física: Um Estudo na Perspectiva da Orientação de Objectivos de Realização. *Boletim SPEF*, 34, pp. 109-120.
- Pereira, P., Carreiro da Costa, F., & Diniz, J. (2009). As Atitudes dos Alunos Face à Disciplina de Educação Física : Um Estudo Plurimetodológico. *Boletim SPEF*, 34, pp. 83-94.
- Adilson, M., Diniz, J., Carreiro da Costa, F., Contramestre, J., & Piéron, M. (2009). Percepção de Saúde, Competência e Imagem Corporal dos Alunos que frequentam os Estabelecimentos Militares de Ensino em Portugal. *Boletim SPEF*, 34, pp. 51-63.
- Dionísio, J. & Onofre, M. (2008) Problemas da Prática Pedagógica em Educação Física: Estudo da Relação entre as Percepções dos Alunos e dos Professores. *Boletim SPEF*, 33, pp.95-108
- Marques, A., Diniz, J., Carreiro da Costa, F. (2008). The Practice of Physical Activities among Students from Portuguese Military Schools. In, D. Milanovic & F. Prot (Eds.), 5th International Scientific Conference on Kinesiology *Kinesiology Research Trends and Applications* (pp. 838-841). Zagreb: University of Zagreb.

- Pereira, M. C. & Onofre, M. (2007). O Sentimento de Auto-Eficácia e o Empenhamento dos Professores de Apoio Educativo, in Rodrigues, D. (Org.) *Investigação em Educação Inclusiva* (vol.2), Fórum de Estudos de Educação Inclusiva da FMH/UTL, Cruz: Quebrada: Gráfica 2000, pp. 141-154. ISBN: 978-989-95375-1-4.
- Arcas da Silva, M. L. & Onofre M. (2007). Experiência Profissional e pessoal de professores de 1º ciclo em contextos inclusivos e seu modo de pensamento e acção in Rodrigues, D. (Org.) *Investigação em Educação Inclusiva* (vol.2), Fórum de Estudos de Educação Inclusiva da FMH/UTL, Cruz: Quebrada: Gráfica 2000, pp. 185-210. ISBN: 978-989-95375-1-4.
- Henrique, J.; Januário, C. (2006). A competência percebida pelos alunos, as expectativas do professor e o desempenho académico: Como se relacionam na disciplina de Educação Física? *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, Vol. 6, nº 2, 196-204.
- Onofre, M. (2005). Teachers' Practical Knowledge and Quality of Teaching, in F. Carreiro da Costa, M. Cloes & M. González (eds.), *The Art and Science of Teaching in Physical Education and Sport*, Faculdade de Motricidade Humana, Serviço de Edições, Cruz Quebrada, pp. 115-138
- Rodrigues, A. (2005). “«I've become so numb...» (Linkin Park). A musica como mote! Como a cultura juvenil e a cultura escolar podem fazer parte do mesmo processo de socialização dos alunos”, in. *Actas de la I Reunión Científica Internacional sobre Etnografía y Educación*, Valência: Alemanha.
- Henrique, J. & Januário, C. (2005). A educação física escolar sob a perspectiva dos alunos com alta e baixa percepção de habilidade. *Revista Motriz* (V.11, n.1, pp. 37-48).
- Gois, M., Sena Lino, L., Diniz, J., Carreiro da Costa, F. & M. Piéron (2004). Analysis of youth lifestyles and attitudes towards physical education in the island of Madeira (Portugal). In M. A. Gonzalez, J.A. Sánchez, & J. Gómez (Eds.). *Preparación profesional y necesidades sociales* (pp. 448-450). La Coruña: Universidad da Coruña.
- Onofre, M.; Carvalho, L.M. (2004) Sources of Teacher's Pedagogical Knowledge: An Interpretive analysis from reports on significant experiences of occupational socialization, V. Klissouras, S. Kellis et I. Mouratidis (eds.) *Proceedings of the 2004 Pre-Olympic Congress: Sport Sciences through the ages – challenges in the new millenium*, 6-11 Agosto Thessaloniki, Greece.

Teses de Doutoramento

- Rodrigues, A. (2010). *A Quimera dos Quotidianos Escolares: Entre a Experiência Individual e o Desejo de Colectivo – Estudo Etnográfico das Performances dos Alunos de Uma Escola Secundária*. Doutoramento em Ciências da Educação na Especialidade de Organização e desenvolvimento de Sistema de Educação. Faculdade de Motricidade Humana – Universidade Técnica de Lisboa
- Santos, J. (2004). *Processos Mediadores do Professor e do Aluno: uma abordagem quali-quantitativa do pensamento do professor, da interacção pedagógica e das percepções pessoais do aluno na disciplina de Educação Física*. Doutoramento em Ciências da Educação na Especialidade de Análise e Organização de Situações de Educação. Faculdade de Motricidade Humana – Universidade Técnica de Lisboa.

Teses de Mestrado

- Alves, P. (2006). *Atitude Face à Educação Física, Percepções Pessoais e Objectivos de Realização em Alunos de uma Escola Privada*. Dissertação de Mestrado em Educação Física, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Marques, C. A. (2004). *Percepções de saúde, competência e imagem corporal dos jovens que frequentam os estabelecimentos militares de ensino em Portugal*. Dissertação de

Mestrado em Educação Física, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

Duarte, C. (2004). *Estudo da relação entre as percepções dos alunos sobre o processo ensino-aprendizagem em Educação Física, a sua agenda social e a sua participação nas aulas*. Dissertação de Mestrado Europeu em Educação Física, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

Linha de Investigação de Estudos Curriculares

Esta linha de investigação, com a variedade de abordagens investigativas que a caracteriza, produto das disciplinas e das orientações paradigmáticas que tomam por objecto de estudo o Currículo, tem por finalidade o estudo científico dos processos de Desenvolvimento e de Inovação Curricular, englobando: a) os aspectos conceptuais oriundos do Pensamento Pedagógico e da Filosofia da Educação, que orientam, enquadram e legitimam as decisões curriculares, de ensino e de avaliação; b) os aspectos técnicos do planeamento e da avaliação curricular, aos vários níveis de decisão, desde o nível macro dos sistemas maiores ao nível micro das situações educativas e dos agentes envolvidos; c) os processos de inovação e de implementação curricular, as suas etapas, procedimentos, atitudes e comportamento dos agentes envolvidos; e d) os dispositivos de avaliação curricular dos processos anteriores, desde as concepções e paradigmas orientadores, aos aspectos técnicos e procedimentais.

Publicações e dissertações de doutoramento e de mestrado

Publicações

- Januário, C.; Santos, J. (2009). O movimento de descentralização curricular: As percepções do Agrupamento de Escolas da Atouguia da Baleia sobre a Gestão Flexível do Currículo. *Exedra, Revista da Escola Superior de Educação do I.P. de Coimbra*, nº 1, Junho 2009, pp. 25-42.
- Matos, M.^a M. & Januário, C. (2009). Diferenciação curricular: uma abordagem das práticas de intervenção educativa no 2º ciclo do ensino básico. In *Ser Professor de Educação Especial*. Actas do I Congresso Internacional da Pró-Inclusão. Almada: Pin-ANDEE.
- Comparada, L. V.; Januário, C. (2006). O Apoio Educativo nas Áreas Curriculares Específicas da Deficiência Visual. *Inclusão, Revista do Instituto de Estudos da Criança*, Univ. do Minho, número VII, 89-105
- Matos, M.^a M.; Januário, C. (2006). Decisões de planeamento e práticas de gestão curricular no 1º ciclo do ensino básico: O atendimento às diversidades no interior da turma. *Revista de Estudos Curriculares*, 4(1), 047-065.
- Januário, C. (2006). O currículo da educação física nos ciclos iniciais do ensino fundamental. *Revista Universidade Rural*. Série Ciências Sociais e Humanas. Nº 28, Suplemento. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- Franco, A.; Januário, C. (2005). Monodocência e coadjuvação no 1º ciclo do ensino básico: Apoio pedagógico em Educação Física antes da LBSE de 1986. *Revista Portuguesa de Estudos Curriculares*, Ano 3, Número 1, 2005,.

Dissertações de Doutoramento

- Matos, M. (2009). *Diferenciação Curricular: Uma abordagem das práticas de intervenção educativa no Ensino Básico*. Dissertação de Doutoramento em Ciências da Educação, área de Análise e Organização de Situações de Educação, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

Dissertações de Mestrado

- Dissertação de Mestrado em Reabilitação, especialidade de Deficiência Visual. , Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Gonçalves, R. (2006). *As orientações metodológicas dos professores-estagiários sobre os programas de Educação Física*. Dissertação de Mestrado em Educação Física. FMH.
- Matos, M. (2004). *Práticas de gestão curricular no 1º ciclo do ensino básico: O atendimento às diversidades no interior da turma*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade Desenvolvimento Curricular e Avaliação. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Comparada, M^a. L. (2005). *Áreas Curriculares Específicas da Deficiência Visual: Caracterização das Práticas Pedagógicas dos Docentes de Apoio Educativo*.
- Santos, J. (2005). *As percepções dos professores do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia sobre a Gestão Flexível do Currículo*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade Desenvolvimento Curricular e Avaliação. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

Programa de Estudo da Formação de Formadores

Este programa de investigação respeita o âmbito dos temas de investigação que a área de especialidade “Sistemas de Formação” do Ramo de Doutoramento em Ciências da Educação. Neste programa, temos procurado desenvolver um enfoque sistémico, abrangendo duas dimensões importantes das práticas de formação de formadores, uma organizacional (meso-sistémica) envolvendo o conhecimento sobre políticas e instrumentos institucionais que sustentam as diferentes propostas de formação inicial e contínua de professores; outra relacional (micro-sistémica), indagando os contextos concretos e processos de formação de formadores.

Linha de Investigação sobre Processos de Formação de Formadores e

Supervisão Pedagógica

Nesta linha de investigação temos procurar os aspectos críticos dos processos supervisivos ao nível da formação inicial e contínua de professores e formadores. A investigação produzida tem procurado corresponder a várias problemáticas de análise, envolvendo projectos de estudo relacionados com o aprofundamento do conhecimento sobre a análise da relação entre as percepções e práticas dos intervenientes dos processos de formação e particularmente dos processos supervisivos, bem como da análise do sucesso dos processos e práticas de formação e supervisão.

Publicações e dissertações de doutoramento e de mestrado

Publicações

- Teixeira, M. & Onofre, M. (2009). Dificuldades dos Professores Estagiários de Educação Física no Ensino. Sua Evolução ao Longo do Processo de Estágio Pedagógico. In. Raposo Rivas, M; Martinez Figueira, M.E.; Lodeiro Enjo, L.; Fernández de la Iglesia, J.C. & Pérez Abeltas, A. (coordinadores). *El Practicum Más Allá Del Empleo*. X Symposium Internacional Sobre el Practicum Y las Prácticas en Empresas en la Formación Universitaria, Asociación Iberoamericana de Didáctica Universitaria (AIDU),

- Universidades de Santiago de Compostela, Vigo y A Coruña. 29/6 a 1/7. Pontevedra: Imprenta Universitaria. pp. 1159-1170.
- Martins, M. & Onofre, M. (2009). Experiências de Formação Significativas no Desenvolvimento do Sentimento de Auto-eficácia de Professores de Educação Física: O Lugar do Practicum (2009). In. Raposo Rivas, M; Martinez Figueira, M.E.; Lodeiro Enjo, L.; Fernández de la Iglesia, J.C. & Pérez Abeltas, A. (coordinadores). *El Practicum Más Allá Del Empleo*. X Symposium Internacional Sobre el Practicum Y las Prácticas en Empresas en la Formación Universitaria, Asociación Iberoamericana de Didáctica Universitaria (AIDU), Universidades de Santiago de Compostela, Vigo y A Coruña. 29/6 a 1/7. Pontevedra: Imprenta Universitaria. pp. 937-946.
- Duarte, A.P. & Onofre, M. A (2009). Supervisão Pedagógica e a Aprendizagem em Coletivo na Formação Contínua dos Professores. In. Raposo Rivas, M; Martinez Figueira, M.E.; Lodeiro Enjo, L.; Fernández de la Iglesia, J.C. & Pérez Abeltas, A. (coordinadores). *El Practicum Más Allá Del Empleo*. X Symposium Internacional Sobre el Practicum Y las Prácticas en Empresas en la Formación Universitaria, Asociación Iberoamericana de Didáctica Universitaria (AIDU), Universidades de Santiago de Compostela, Vigo y A Coruña. 29/6 a 1/7. Pontevedra: Imprenta Universitaria. pp. 447-458.
- Ribeiro, J. P. & Onofre, M (2009). As Percepções de Estagiários e Orientadores sobre a importância das Técnicas de Supervisão Pedagógica num Processo de Estágio Pedagógico em Educação Física. In. Raposo Rivas, M; Martinez Figueira, M.E.; Lodeiro Enjo, L.; Fernández de la Iglesia, J.C. & Pérez Abeltas, A. (coordinadores). *El Practicum Más Allá Del Empleo*. X Symposium Internacional Sobre el Practicum Y las Prácticas en Empresas en la Formación Universitaria, Asociación Iberoamericana de Didáctica Universitaria (AIDU), Universidades de Santiago de Compostela, Vigo y A Coruña. 29/6 a 1/7. Pontevedra: Imprenta Universitaria. pp. 1113 – 1122.
- Diaz Yanez, M., Onofre (2009) La Investigación-Acción como Estrategia de Formación Orientada a los Estudiantes de Practica Final de la Escuela de Pedagogía en Educación General Básica de la Universidad Católica de Maule. In. Raposo Rivas, M; Martinez Figueira, M.E.; Lodeiro Enjo, L.; Fernández de la Iglesia, J.C. & Pérez Abeltas, A. (coordinadores). *El Practicum Más Allá Del Empleo*. X Symposium Internacional Sobre el Practicum Y las Prácticas en Empresas en la Formación Universitaria, Asociación Iberoamericana de Didáctica Universitaria (AIDU), Universidades de Santiago de Compostela, Vigo y A Coruña. 29/6 a 1/7. Pontevedra: Imprenta Universitaria. pp. 435-446.
- Jardim, M. & Onofre, M. (2009). As Experiências do Practicum e a sua Influência no Sentimento de Auto-Eficácia no Ensino dos Professores Estagiários de Educação Física. In. Raposo Rivas, M; Martinez Figueira, M.E.; Lodeiro Enjo, L.; Fernández de la Iglesia, J.C. & Pérez Abeltas, A. (coordinadores). *El Practicum Más Allá Del Empleo*. X Symposium Internacional Sobre el Practicum Y las Prácticas en Empresas en la Formación Universitaria, Asociación Iberoamericana de Didáctica Universitaria (AIDU), Universidades de Santiago de Compostela, Vigo y A Coruña. 29/6 a 1/7. Pontevedra: Imprenta Universitaria. pp. 771-782
- Sá, C. & Carreiro da Costa, F. (2009). A Influência Socializadora da Formação Inicial em Educação Física. Percepções dos Protagonistas e Unidade Conceptual Inter-Pares. *Boletim SPEF*, 34, pp. 95-108.
- Albuquerque, A., Graça, A. & Januário, C. (2008). A supervisão pedagógica em Educação Física: A perspectiva do orientador de estágio. In A. Albuquerque, L. Santiago & N. Fumes (Org.), *Educação Física, Desporto e Lazer: Perspectivas Luso-Brasileiras*. Maia: Edições ISMAI, pp. 127-138.
- Toja, B., González, M., Pillado, N., Fontán, A & Carreiro da Costa, F. (2004). El profesor supervisor y el tutor del practicum desde la visión del alumno. In, M. A. Gonzalez, J.A. Sánchez, & J. Gómez (Eds.). *Preparación profesional y necesidades sociales* (pp. 708-714). La Coruña: Universidad da Coruña.
- Branco, A. & Onofre, M. (2008). Análise da Procura e da Oferta de Formação Contínua de Professores de Educação Física. *Boletim SPEF*, 33, pp. 109-128.

- Onofre, M. & Jardim, M. (2008) The Self-Efficacy of Pre-service Physical Education Teachers and its Sources. Cabri, J; Alves, F.; Araújo, D.; Barreiros, J.; Diniz, J. & Veloso, A. (Edts.) *Book of Abstracts Sport Science by the Sea, 13th Annual Congress of the European College of Sport Science*, Hosted by Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa. Estoril 9-12 July, p.29
- Branco, A. & Onofre, M. (2007) Análise da Procura e da Oferta de Formação Contínua. Um Estudo com Professores de Educação Física, in Cid, A.; Muradas, M.; Zabalza, M.; Sanmamed, M.; Raposo, M.& Iglesias, M.L. (Coord.) *Actas da IX Symposium Internacional sobre El Practicum Y Las Prácticas En Empresas En La Formación Universitária. Buenas Prácticas En El Practicum*. Santiago de Compostela: Imprentas Universitaria, pp. 193-200.
- Duarte, A. & Onofre, M. (2007) As Concepções e Práticas de Supervisão dos Orientadores de Practicum e suas Origens, in Cid, A.; Muradas, M.; Zabalza, M.; Sanmamed, M.; Raposo, M.& Iglesias, M.L. (Coord.) *Actas da IX Symposium Internacional sobre El Practicum Y Las Prácticas En Empresas En La Formación Universitária. Buenas Prácticas En El Practicum*. Santiago de Compostela: Imprentas Universitaria, pp. 379-388.
- Onofre, M.(2007). Prioridades da Formação Profissional dos Professores de Educação Física. in Cid, A.; Muradas, M.; Zabalza, M.; Sanmamed, M.; Raposo, M.& Iglesias, M.L. (Coord.) *Actas da IX Symposium Internacional sobre El Practicum Y Las Prácticas En Empresas En La Formación Universitária. Buenas Prácticas En El Practicum*. Santiago de Compostela: Imprentas Universitaria, pp.991-1004.
- Ribeiro, J.P. & Onofre, M. (2007). As Percepções de Estagiários e de Orientadores sobre as Práticas de Supervisão Pedagógica num Processo de Estágio Pedagógico em Educação Física. in Cid, A.; Muradas, M.; Zabalza, M.; Sanmamed, M.; Raposo, M.& Iglesias, M.L. (Coord.) *Actas da IX Symposium Internacional sobre El Practicum Y Las Prácticas En Empresas En La Formación Universitária. Buenas Prácticas En El Practicum*. Santiago de Compostela: Imprentas Universitaria, pp. 1115-1124.
- Albuquerque, A., Graça, A. & Januário, C. (2006). Compétences de supervision: La perspective des conseillers pédagogiques. In G. Carlier, D. Bouthier & G. Bui-Xuân (Eds.), *Intervenir en Éducation Physique et Sport: Recherches actuelles* (pp. 35-40). Louvain-la-Neuve, UCL: Presses Universitaires de Louvain.
- Albuquerque, A.; Graça, A.; Januário, C. (2005). *A Supervisão Pedagógica em Educação Física. A Perspectiva do Orientador de Estágio*. Lisboa: L. Horizonte, 206 pp., Coleção Horizonte da Cultura Física.
- Albuquerque, A.; Graça, A.; Januário, C.; Durand, M. (2004). Comment les conseillers pédagogiques utilisent dans leur activité de formation leur expérience personnelle passée en tant que professeur stagiaire. In M. Loquet et Y. Léziart (Dir.), *Cultures sportives et artistiques: Formalisation des savoirs professionnels. Pratiques, formation, recherches*. Université Rennes 2 – Haute Bretagne, pp. 293-297.
- Albuquerque, A.; Graça, A. & Januário, C. (2004). Cooperating teachers' personal views regarding their training experience and their ideas about the organisation of the student teaching in physical education. In M. González Valeiro, J. Sánchez Molina, J. Gómez Varela (Eds.), *Preparación Profesional y Necesidades Sociales (Educación física, deporte, ocio, tercera edad, salud...)*. INEF Galicia, Univ. da Coruña, pp. 278-282.

Teses de Doutoramento

- Sá, C. (2006). *Socialização Profissional em Educação Física. Percepções de Formadores e Estudantes do Ensino Superior Politécnico*. Dissertação Doutoramento em Ciências da Educação na Especialidade de Sistemas de Formação, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Teixeira, R. (2005). *O Processo de Avaliação na Formação Inicial em Educação Física e Desporto – Uma perspectiva de Alunos e Professores Brasileiros e Portugueses*.

Dissertação de Doutoramento em Ciências da Educação na Especialidade de Sistemas de Formação, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

Teses de Mestrado

- Almeida, M. (2009). *A Formação Inicial de Professores e os Problemas da Prática Pedagógica: Estudo da Relação entre as Percepções dos Professores Estagiários, dos Professores Cooperantes e dos Supervisores*, Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica, Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.
- Barcellos, V. (2008). *Necessidades de formação dos professores de Educação Física do ensino fundamental, relacionadas à ginástica como conteúdo escolar*. Mestrado em Ciências da Educação, especialidade de Supervisão Pedagógica. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Ferro, F. (2008). *A percepção da importância da formação contínua como factor de desenvolvimento curricular na superação das necessidades de formação dos professores de Educação Física*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade de Desenvolvimento Curricular e Avaliação. FMH
- Oliveira, R. (2008). *A formação contínua dos professores: um estudo de caso*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica, Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.
- Andrade, G. (2008). *As Concepções e o uso de Técnicas de Supervisão Pedagógica e a sua Relação com a Experiência Docente. Um estudo sobre os orientadores de estágio das Faculdades de Fonoaudiologia de Belo Horizonte*. Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica, Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.
- Teixeira, M. (2007). *Dificuldades no Ensino dos Professores Estagiários de Educação Física. Sua Evolução ao Longo do Processo de Estágio Pedagógico*, Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica, Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.
- Caetano, C. (2007). *O conhecimento e o sentimento de auto-eficácia dos professores do 1º ciclo acerca do Ensino da Expressão e Educação Físico-Motora*, Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica, Dissertação de Mestrado em Educação Física, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Jardim, M. (2007). *A Auto-eficácia no Ensino dos Professores Estagiários de Educação Física e a sua Formação no decurso do Estágio Pedagógico*, Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica, Dissertação de Mestrado em Educação Física, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Marinho, F. (2007). *O Voleibol atual: Uma necessidade de formação dos treinadores?* Dissertação Mestrado em Ciências da Educação, especialidade de Supervisão Pedagógica. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Oliveira, M^a. E. (2007). *A Dança na Educação Física escolar: Uma necessidade de formação*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade de Supervisão Pedagógica. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Sales, M^a. I (2007). *Necessidades de Formação dos Professores do Ensino Superior de Educação Física relacionadas ao Conteúdo de Ginástica Rítmica*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade de Supervisão Pedagógica. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Gonçalves, R. (2006). *As orientações metodológicas dos professores-estagiários sobre os programas de Educação Física*. Dissertação de Mestrado em Educação Física. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

- Brito, L. (2006) *Estudo das Percepções e Práticas dos Intervenientes nos Processos de Supervisão Pedagógica no Contexto Caboverdiano*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica, Dissertação de Mestrado em Educação Física, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Duarte, A.P (2005). *As Concepções e Práticas de Supervisão, e as Fontes do Conhecimento: Um Estudo sobre os Orientadores dos Estágio Pedagógico de Universidades da Região de Lisboa*, Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa
- Ribeiro, J. P. (2005). *As Percepções de Estagiários e de Orientadores Sobre as Técnicas de Supervisão Pedagógica num Processo de Estágio Pedagógico: sua Utilização e Importância Relativa*”, Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
- Branco, A. (2004). *Estudo da relação entre a oferta de formação contínua e as necessidades percebidas de formação*, Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

Critério C (Prosseguir objectivos de curto, médio e longo prazo definidos, de acordo com uma estratégia de desenvolvimento eficaz que leve em conta a preparação das situações de avaliação externa)

Nos diferentes programas de investigação estão em decurso as investigações que abaixo se enunciam, destacando-se as que decorrem sob a forma de projectos de doutoramento aprovados e financiados por autoridades científicas nacionais e internacionais. Nos próximos 3 anos, por projecto de doutoramento em curso prevê-se a submissão de 3 artigos em revistas indexadas com revisão por pares e a realização de 3 comunicações em eventos científicos internacionais das respectivas áreas.

Irá realizar-se de 20 a 23 de Outubro de 2010 um Simpósio, no âmbito da Rede Euroamericana de Actividade Física, Educação e Saúde (REAFES), sobre a temática seguinte: “Educar para uma Vida Activa: Que Formação? Que Competências?”

Ainda no âmbito da REAFES, estamos a liderar a realização do projecto de investigação seguinte: “A formação inicial em Educação Física e o seu impacto ao nível do conhecimento sobre actividade física e promoção de estilos vida activa e saudável em contexto escolar”.

Prevê-se ainda a Organização de um Seminário sobre Qualidade de Ensino e Formação de Professores, a partir da produção científica realizada até ao momento no âmbito das dissertações de mestrado e doutoramento.

As dissertações em curso nos dois programas de investigação são as seguintes:

Programa de Análise do Ensino:

- Laurinda Baca (desde 2009). *O Conhecimento Didáctico do Conteúdo de Professores e a Qualidade do Ensino. Um Estudo na Disciplina de Química com a 7ª classe do Sistema Educativo Angolana*.
- Anacleto, F. (desde 2009). *Perfil decisional pré-interactivo de professores de Educação Física nos primeiros anos de desenvolvimento profissional: Um estudo longitudinal*.
- Naia, A. (desde 2008). *Influência da organização curricular no desenvolvimento do empreendedorismo no Ensino Superior – Faculdade de Motricidade Humana*.

- Castro, J. (FCT: SFRH/BD/48214/2008). *A Comunicabilidade Professor-Alunos e a Gestão da Ecologia das aulas de Educação Física.*
- Costa, J. (FCT: SFRH/BD/49040/2008). *O trabalho colectivo do departamento de EF e a qualidade da gestão da ecologia das aulas: a integração da agenda social dos alunos nas decisões de planeamento e acção dos professores.*
- Vieira, F. (FCT: SFRH/BD/47912/2008). *As Orientações Educacionais dos Professores de Educação Física e a Promoção de um Estilo de Vida Activo e Saudável.*
- Martins, J. (FCT: SFRH/BD/47855/2008) *A atitude de Estudantes do Ensino Secundário relativamente à Disciplina de Educação Física. Influência de Variáveis Biográficas, Psicológicas, Cognitivas, Sociais e Educacionais.*
- Adilson, M. (FCT: SFRH/BD/21644 / 2005) *A Escola, a Educação Física e a Promoção de Estilos de Vida Activa e Saudável.*

Programa de Formação de Formadores:

- Villalobos, M.(FCT: SFRH/BD/46412/2008). *Percepções de Formadores de Professores de Educação Física e Estudantes no Ensino Superior Universitário em México.*
- Martins, M.J. (FCT: SFRH/BD/36553/2007). *A Auto-eficácia e Qualidade do Ensino de Professores Estagiários de Educação Física e Desporto Escolar*
- Duarte, A. P. (FCT: SFRH/BD/39918/2007). *A Qualidade do Ensino em Educação Física e Desporto Escolar – Relação entre as práticas de supervisão, o conhecimento dos professores e a qualidade de ensino*
- Branco, A. (FCT: SFRH/BD/38721/2007). *Os Efeitos da Supervisão Pedagógica no Desenvolvimento Profissional Contínuo dos Professores de Educação Física e Desporto Escolar. Um Estudo sobre a satisfação profissional e o impacto na aprendizagem dos alunos*
- Diaz, M. (desde 2007, PROYECTO MECESUP UCM 0307 MINISTERIO DE EDUCACIÓN do Chile) *La investigación-acción como recurso metodológico en las prácticas pedagógicas de los estudiantes de taller pedagógico, práctica final, de la Escuela de Pedagogía en Educación General Básica de la Universidad Católica del Maul*

Critério D (Integrar um número mínimo de 5 docentes doutorados da FMH, de modo a constituir “massa crítica” que permita a prossecução dos objectivos definidos)

Inicialmente, integrarão este Laboratório, os seguintes doutorados:

- Francisco Alberto Arruda Carreiro da Costa, Professor Catedrático (coordenador)
- Carlos Alberto dos Santos Januário, Professor Associado
- Marcos Teixeira Soares Onofre, Professor Auxiliar
- António Rodrigues, Professor Auxiliar

Para além destes docentes, prevê-se a integração deste Laboratório por mais dois docentes que entregaram já versão definitiva da sua dissertação de Doutoramento, Dra. Ana Quitério e Mestre Adilson Marques. A curto prazo, as Mestres Maria João Martins e Ana Naia estarão em condições de se associarem ao Laboratório.

Além disso o Laboratório conta com a colaboração de todos os doutorandos acima enunciados e com os autores das dissertações de mestrado que aqui, por excesso de informação, nos escusamos de referenciar.

Critério E (Estar apetrechado do ponto de vista instrumental de um modo adequado ao domínio de investigação e aos objectivos definidos).

Para a recolha e processamento de dados de inquirição, observação e análise documental, o Laboratório está apetrechado com os seguintes equipamentos, neste momento em utilização

- 4 Câmaras de vídeo para registo de imagem
- 4 Tripés
- 4 Emissores receptores de som à distância
- 1 Televisão Portátil
- 1 Máquina Fotográfica Digital
- 2 Computadores portáteis com software de tratamento de imagem, texto, processamento estatístico
- 2 Gravadores digitais
- 2 Impressoras Laser

O Laboratório carece, no entanto, de um espaço próprio para realizar a sua actividade.

Critério F (Ter acesso regular e sustentado a financiamento externo – projectos de investigação (FCT ou outros), prestação de serviços, contratos-programa com entidades da sociedade civil ou organismos do estado (IDP, clubes desportivos, Min. Educação, empresas, etc).

Em colaboração com docentes que integram outras unidades de investigação foi submetido à FCT, painel de Ciências da Educação, para financiamento, o projecto de investigação seguinte: *An Ecological Study on Inclusive Health-Related Physical Education*.

Estamos igualmente a preparar uma candidatura ao Programa CYTED (*Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnologia para el Desarrollo*) no âmbito da Rede Euroamericana de Actividade Física, Educação e Saúde.